Quinta-feira
30 Abril 2026

Ano L – N.º 1370 – III Série

Director: Francisco Fonseca
Director-adjunto: Rui Pedro Faria

www.barcelos-popular.pt

Portugal
4750 Barcelos

Porte Pago
Taxa Paga

1,20€

BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente

PARQUÍMETROS

Estacionamento pago arranca depois das Cruzes

A Polícia Municipal ficará em estágio até Setembro, mas o estacionamento pago arranca já. **P.4**

PROJECTO DE 180 MILHÕES

Governo deixou de fora rios Cávado e Neiva

P. 4

Atentado ambiental no Rio Cávado

P. 6

ROBÓTICA

Barcelos foi palco do maior encontro nacional de robótica. Durante três dias o 26º Festival Nacional de Robótica /Robocup 2026 trouxe ao Pavilhão milhares de participantes. **P. 7**

POPULAR

O Remelhe sagrou-se campeão da 1ª Divisão do Futebol Popular ao vencer em sua casa o Bastuço S. João, por 1-0, num jogo difícil mas que a equipa de Remelhe dominou. **P. 26/27**

25 DE ABRIL Sessão solene na Assembleia Municipal

Homenagens aos fundadores da Liberdade em Barcelos

Pedro Granja
Fotos: P.G./DR

A Assembleia Municipal Extraordinária do 52º aniversário do 25 de Abril ficou marcada pela homenagem aos fundadores da Liberdade em Barcelos, com o presidente do órgão, Fernando Pereira, a protagonizar homenagens merecidas a alguns barcelenses que foram personagens activos da implantação do regime democrático em Portugal. A começar pelo furriel Manuel Correia da Silva, que, a 25 de Abril de 1974 transportou o deposto Marcelo Caetano, o chefe de Governo de então, na chaimite "Bula". Mas, também, os três deputados barcelenses que, há 50 anos, participaram na elaboração da Constituição da República Portuguesa, João Batista Machado, Adelino Miranda de Andrade e José Rodrigues Alves, bem como Alfredo Cardoso, Manuel Faria, João Sousa e João Lourenço, quatro dos eleitos da primeira Assembleia Municipal de Barcelos, datada de 17 de Fevereiro de 1977.

Livre e PS, as vozes à esquerda

De resto, nas habitais intervenções políticas numa Assembleia Municipal, a maior do país, que virou à direita nas Eleições Autárquicas de Outubro passado, com Bloco de Esquerda e PCP a ficarem sem representação, entrando, como compensação, à esquerda, o deputado Jorge Araújo, do Livre, mas verificando-se o crescimento da direita radical (CH) e liberal (IL), com um e sete eleitos, respectivamente. O deputado do Livre deixou alguns avisos, defendendo que "as conquistas de Abril que hoje parecem naturais, não são certas nem certezas absolutas. Vivemos tempos em que os direitos e liberdades que conquistámos enfrentam ameaças, proliferam regimes autocratas e liberais, a desinformação, o extremismo e o afastamento da participação cívica e o crescimento das desigualdades. Temos de estar atentos a quem quer reescrever a História, com a mentira de que querem apregoar a verdade, corroendo, silenciosamente, os pilares da democracia". José Rosa, do movimento independente Todos Barcelos, alertou para os "dois desafios" que imperam na actualidade: a falta de confiança dos cidadãos na política, fruto das "falsas narrativas antisistema" e das mentiras que abundam e proliferam a grande velocidade e sem escrutínio, nas redes sociais. O outro tem que ver com a natalidade, com o deputado a lembrar a quebra de 34 mil nascimentos em 2025, devido "à falta estabilidade para se ter filhos de um Portugal com salários insuficientes ou conforto mínimo na maioria das habitações".

Do lado da direita liberal, Luís Rosa, da IL, disse que actuais "ameaças à Liberdade conquistada em Abril de 1974 se devem a um sistema político e estatal de estruturas fechadas e distantes das pessoas", defendendo "mais responsabilidade individual e menos dependência do Estado".

À esquerda, Vítor Hugo Faria, do PS, também alertou para os perigos dos "extremismos e devaneios populistas que estão mais fortes do que nunca". Referindo, a nível local, que "a Assembleia Municipal foi sempre um espaço de liberdade", órgão onde o PS continuará a apresentar "respostas e medidas concrectas e políticas com impacto, que não sejam apenas regressos ao passado ou propostas de outro mundo baseadas em grandiosidades sem estudos ou audições prévias".

Presidente da Câmara alerta para "discursos populistas e pelo irresponsável abandono do compromisso com a verdade"

Por fim, além das intervenções das três forças políticas da direita que compõe o executivo, PSD, BTF e CDS, foi, naturalmente, o presidente da Câmara, Mário Constantino quem assumiu maior protagonismo. E, tal como foi feito pelos seus antecessores no cargo, aproveitou a sessão solene do 25 de Abril para, além de valorizar a evolução na sociedade barcelenses de 50 anos de Democracia, para fazer auto-elogios. Começando por anotar que "entre o muito que Abril nos proporcionou a todos, a descentralização administrativa e o reforço do Poder Local foi uma das conquistas mais importantes e decisivas". Alertando, igualmente, para o facto de o país estar a viver "uma certa crise de memória, em grande parte gerada por discursos populistas e pelo irresponsável abandono do compromisso com a verdade".

BARCELOS POPULAR Semanário Regional Democrático e Independente
Estatuto Editorial em www.barcelos-popular.pt
Membro da APIR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
LÍDER DE AUDIÊNCIAS: 1º SEMANÁRIO NA REGIÃO NORTE. ESTUDO: MARKTEST E ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
Tiragem da última edição 8.500 exemplares

FICHA TÉCNICA: Propriedade e Edição: Milho-Rei – Cooperativa Popular de Informação e Cultura de Barcelos, CRL | **NIPC:** 501 106 332 | **Administração:** Rui Pedro Gomes de Faria (Presidente), Francisco Manuel Duarte Fonseca (vice-presidente) e Mário da Silva Dias Pimenta.
Director: Francisco Fonseca | **Director-adjunto:** Rui Pedro Faria | **Redacção:** Luís Santos (CP 3494), Mário Vieira (CP 2363), Pedro Granja (CP 5170) e Toni Rosas (CP 4062). **Publicidade:** A. Pinto Coelho | **Colaboradores Permanentes:** Afonso Alves, António Araújo, Carina Ribeiro, Catarina Fernandes, Dulce Costa, Edite Miranda, José Figueiredo, Luís Lopes, Manuel Peixoto, Pedro Miguel Miranda e Sara Beatriz do Vale | **Colunistas:** Augusto Leitão, Armindo Vilas Boas, Domingos Pereira, Flávio Lopes da Silva, Jorge Lima, Manuel Marinho, Mário Figueiredo, Miguel Costa Gomes, Miguel Martins e Pedro Reis. **Administração e Redacção:** Rua Dom Afonso, nº 278 – 4750-222, Arcozelo, Barcelos | **Tlf.:** 253 813 585 | **Correio electrónico:** geral@barcelos-popular.pt | Registo nº 104615, Depósito legal nº 141593/99 | **Assinatura anual:** Portugal: 30 euros / Europa: 60 euros / Resto do mundo: 80 euros. **Paginação:** Toni Rosas | **Impressão:** Celta de Artes Gráficas, SL, Cólon, 30 – Vigo (Pontevedra), Espanha Tel. 0034986814600; Fax. 0034986814638.

ACADEMIA BARCELENSE 50 anos da Constituição

Homenagem a Adelino Andrade e João Machado

Dulce Costa
Texto e fotos

A Academia Barcelense – Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Barcelos, assinalou no Sábado, dia 25 de Abril, os 50 anos da Constituição da República Portuguesa, numa cerimónia onde homenageou Adelino Augusto Miranda Andrade e João Baptista Machado, dois deputados barcelenses que, em 1976, fizeram parte da elaboração da Constituição da República Portuguesa.

A primeira paragem foi no cemitério de Barcelos onde o filho de Adelino Andrade, Miguel Andrade, agradeceu a homenagem dizendo que "é uma homenagem absolutamente justa ao meu pai e ao Dr. João Machado. Barcelos trata muito mal os seus filhos. Por isso, bem-haja à Academia Barcelense pela homenagem".

Depois a comitiva seguiu para o cemitério de Oliveira para a homenagem a João Baptista Machado, que contou com a presença da filha, Maria José Machado.

A seguir foi hora do repasto. O almoço estava marcado para a freguesia de Campo. Da ementa fez parte bacalhau e vitela. Depois do almoço foi hora dos discursos.

Homenagem aos ilustres deputados barcelenses

Joel Sá, presidente AG da Academia Barcelense, referiu que os dois barcelenses apesar de estarem em campos partidários diferentes "dignificaram o nosso concelho e a nossa cidade com o trabalho que desenvolveram. Eu, enquanto deputado mais recente, é sempre um orgulho revisitar aqueles que deixaram um legado no nosso país e, em particular, os deputados constituintes que são responsáveis por um documento que nos rege até aos dias de hoje. Foram pessoas importantes na política barcelense e deram o seu contributo em prol da sociedade".

Na sua intervenção, Adélio Miranda começou por referir que os políticos naquela altura eram a nata da sociedade portuguesa. "Adelino Andrade foi um político, deputado e um advogado brilhante. Um homem que viveu a correr. O funeral dele parou uma hora na Rua Direita", disse visivelmente emocionado.

Quanto a João Baptista Machado "era meu amigo particular. Fui presidente da junta a seu convite. Era uma pessoa simples, humilde, mas muito sério".

José Novais, presidente da Academia Barcelense, disse que os dois barcelenses foram eleitos deputados para a Assembleia Constituinte pelo círculo eleitoral de Braga nas eleições de 25 de Abril de 1975. A Constituição da República entrou em vigor há 50 anos e "nesse areópago político nacional estiveram os deputados constituintes barcelenses aqui hoje homenageados", acrescentando também que "relembrar os 52 anos destes momentos é uma lição de cidadania pois constituem marcos fundamentais no início da vida democrática em Portugal. É este o propósito da Academia Barcelense: contribuir para que os cidadãos ilustres não permaneçam no anonimato, que não sejam ignorados pela sociedade".

Biografia

Adelino Augusto Miranda Andrade (1925-1982), natural da freguesia de Santa Maria maior (Barcelos), licenciado em Direito, exerceu a actividade de advogado antes e depois da vida política. Foi eleito deputado para a Assembleia Constituinte, pelo Circulo Eleitoral de Braga (PS), nas eleições de 25 de Abril de 1975, as primeiras eleições livres após a Revolução de 25 de Abril de 1974. Participou na aprovação da Constituição da República Portuguesa, no dia 2 de Abril de 1976, a qual entrou em vigor a 25 de Abril de 1976.

João Baptista Machado (1926-2010) nasceu em Oliveira, licenciado em Direito, também desenvolveu a sua actividade de advogado antes e depois da vida política. Foi eleito deputado para a Assembleia Constituinte, pelo Circulo Eleitoral de Braga (PSD), nas eleições de 25 de Abril de 1975, sendo considerado um dos feitores da Constituição da República Portuguesa, que entrou em vigor a 25 de Abril de 1976. Foi presidente da Câmara Municipal de Barcelos de Janeiro de 1977 a Dezembro de 1979, o primeiro presidente de Câmara eleito após as eleições autárquicas de 12 de Dezembro de 1976.

Filhos dos homenageados

"Tinha uma mente brilhante"

Miguel Andrade, filho de Adelino Andrade, contou que no ano em que o pai esteve em Lisboa "aconteceram coisas incríveis, o cerco à Assembleia, em que ficaram três dias sem poder sair, e mesmo assim fizeram uma constituição que é um texto jurídico de uma qualidade incrível, porque na Assembleia Constituinte estava a nata dos profissionais de direito de todos os partidos", acrescentando que "hoje estamos a festejar a entrada em vigor da constituição e foi neste clima conturbado que ela se fez".

Adelino Andrade estudou em Coimbra e segundo o filho "enquanto advogado tinha uma mente brilhante, vinha gente de todos os cantos do país para o consultar e quando veio de Lisboa retornou ao seu escritório e por lá ficou até ao fim da vida. Sentiu que a sua missão estava cumprida com a constituição". A terminar Miguel Andrade agradeceu à Academia Barcelense "o facto de estarem aqui a homenagear estes dois grandes deputados".

"Lutou pela democracia"

Maria José Machado, filha de João Machado, referiu que não tinha o dom da oratória mas fez questão de dizer que o seu pai "era um homem simples, honesto, que acreditava que era possível fazer o bem, lutou muito pelo bem do povo e pela democracia". Terminou agradecendo a homenagem da Academia Barcelense.

ACADEMIA BARCELENSE
Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Barcelos
barcelense.academia@gmail.com | facebook.com/academia.barcelense

AMBIENTE Projecto de 180 milhões de euros

Governo deixou de fora rios Cávado e Neiva

Pedro Granja
Texto e foto

O Governo do PSD/CDS não incluiu os rios Cávado e Neiva no PRO~RIOS — Programa para o Restauro Ecológico de Rios e Ribeiras, iniciativa do Governo, com foco na renaturalização, controlo de cheias e adaptação às alterações climáticas e que conta com um investimento previsto de 180 milhões até 2030 e visa recuperar mais de 1.500 quilómetros de linhas de água, focando na remoção de barreiras e controlo de espécies invasoras.
Em consulta pública até 17 de Maio, com o presidente da Câmara a aproveitar a presença do secretário de Estado em Barcelos, na segunda-feira, para lhe confessar a desilusão com a situação, tendo a garantia do governante de que o problema poderá ser resolvido nesta nova fase.
O anúncio foi feito por Mário Constantino no período antes da ordem do dia da reunião de Câmara de segunda-feira. "Ficámos um bocadinho desiludidos por o programa não contemplar nenhuma intervenção nos nossos rios, quer no Cávado quer no Neiva e fizemos sentir isso ao secretário de Estado. Apresentámos os projectos que já tínhamos em marcha, como o Masterl Plan e o Corredor Ecológico do Rio Neiva. Foi-nos dada a garantia que se inscrevermos os projectos dentro do prazo, seríamos naturalmente colocados no programa, que será um passo fundamental para conseguirmos financiamento".
Recorde-se que já em 2024 sucedeu situação igual, com o Governo da AD a ignorar Barcelos neste campo, não incluindo o Cávado no plano de investimentos de cerca de 11 milhões de euros para reabilitar dez rios e ribeiras no país, num

total de quase 215 quilómetros de rios e afluentes, assim como nas suas áreas envolventes. O Cávado ficou de fora, enquanto outros foram contemplados, como o Rio Tuã e Esteiro de Salreu, Rio Arunca e Ribeira de Carnide, o Rio Certima, Rio Lena, Ribeira da Fervença e Olhos da Fervença, Rio Zela e afluentes, Ribeira Espiçandeira, Rio Este, Rio Leça e no Rio Vizela, Bugio e Ferro.

Presidente desvaloriza trânsito caótico

Pedro Granja
Texto

Segundo o Global TrafficScorecard 2025, um estudo que tem analisado ao longo dos anos dados sobre mobilidade nas áreas mais congestionadas do mundo, os barcelenses perdem em média 28 horas por ano presos nas filas do caótico trânsito automóvel, ocupando o quarto lugar a nível nacional nas cidades em que os automobilistas mais horas perdem no trânsito automóvel, mas o presidente da Câmara veio agora dizer que não acredita neste estudo, apelidando-o mesmo como "uma ficção".
Mário Constantino, que abordou o tema da mobilidade na reunião de Câmara, na segunda-feira, arrasou o ranking, datado de 2025, e que coloca Barcelos atrás, apenas, da capital do país, Lisboa (60 horas perdidas no trânsito pelos automobilistas), Porto (35 horas) e a vizinha Vila Nova de Famalicão (30 horas).
Ora, o presidente da Câmara desvalorizou, de certa forma, este problema, resumindo-o, somente, a duas situações, ambas relacionadas com a Circular Urbana. "Essa ideia batida de que Barcelos é a quarta cidade do país com mais problemas de trânsito... eu também ando em Barcelos todos os dias. E existem dois períodos, e fora do casco histórico da cidade, nos acessos, com alguns problemas de filas, que são ao início da manhã, entre as 9h e as 10h e ao final da tarde, entre as 17h e as 19h". E, para Constantino, são problemas relacionados com obras e "alguns constrangimentos que não estão bem resolvidos pela IP", em zonas da jurisdição desta entidade pública, nas entradas e saídas para a Póvoa de Varzim, Braga e Barcelinhos e na rotunda junto à Mercedes. "Temos feito sentir isso mesmo à IP, mas eles estão expectantes pelo efeitos no desanuviamento de trânsito que o fecho da obra da Circular irá provocar", concluiu.

RECTIFICAÇÃO

PDM com parecer favorável a 15 de Abril
Na edição da semana passada escrevemos, erradamente, que o vereador Carlos Reis tinha dito na Assembleia Municipal que o parecer final das entidades competentes sobre a revisão do PDM estava marcado para o dia 15 de Maio, seguindo-se, depois, o período de discussão pública. Quando, na verdade, o vereador disse que esse parecer tinha chegado à Câmara no dia 15, mas de Abril.
Pelo erro, as nossas desculpas ao visado e aos leitores.

Pedro Granja

Opinião

A Política da Violência

A política da violência e a violência na política têm vindo a acentuar-se de forma preocupante, praticamente em todo o mundo, incluindo em Portugal. A maioria dos atores políticos recorre hoje a um discurso permanentemente agressivo, num grau raramente observado: violência verbal e psicológica, linguagem homofóbica, xenófoba e racista, frequentemente desumanizante. A isto soma-se uma crescente indiferença, ou mesmo hostilidade, perante cidadãos e povos que sofrem as consequências da atual situação global, num contexto marcado pela frieza calculista de quem se arroga detentor da verdade e do poder.
Estas reflexões surgem também a propósito de episódios recentes de violência praticados por cidadãos anónimos: ataques a instalações escolares, violência doméstica, assédio e violência sexual sobre crianças e adolescentes, tentativas de homicídio e homicídios consumados. Tudo isto ocorre num quadro em que a perceção de impunidade parece alastrar na sociedade.
Tenho para mim que estes fenómenos são, em parte, consequência das atitudes, ações e decisões do poder político. Tal sucede porque, na forma atual de fazer política, parecem ter-se perdido valores fundamentais da democracia, como a liberdade, o respeito pelo outro e a responsabilidade, dando lugar a tendências de autoritarismo, autocracia e a uma lógica de poder assente no "posso, quero e mando".
Estou também convencido de que as posições e estratégias de países como os Estados Unidos da América, a Rússia, Israel, entre outros, estão no cerne de muitas dinâmicas de violência global. No caso dos Estados Unidos, por exemplo, frequentemente apresentados como garantes da ordem internacional, é legítimo questionar até que ponto as suas decisões são orientadas por interesses económicos e estratégicos próprios. Mais grave ainda, algumas dessas decisões têm contribuído para crises de grande escala, com impactos devastadores: morte, fome, destruição e empobrecimento, inclusive para o seu próprio povo.
Perante as notícias diárias, impõe-se uma constatação inquietante: grandes potências, como os Estados Unidos, Israel e a Rússia, têm estado envolvidas em conflitos que resultaram na morte de dezenas de milhares de civis, incluindo mulheres e crianças, em regiões como o Médio Oriente e a Europa de Leste. No caso do Irão, por exemplo, a tentativa de enfraquecer o regime acabou, paradoxalmente, por reforçar dinâmicas internas de radicalização e endurecimento político.
Mas não se pense que Portugal está imune a estes problemas. Também aqui se observam sinais preocupantes. O discurso político é frequentemente marcado por promessas não cumpridas, populismo e decisões tomadas sem o necessário consenso social. Exemplos disso incluem propostas de reformas estruturais, como é o caso das alterações à legislação laboral, que não constavam dos compromissos eleitorais e que são avançadas sem acordo dos parceiros sociais, com potenciais prejuízos para os trabalhadores. A isto somam-se episódios de tensão institucional, falhas no cumprimento de compromissos públicos e atrasos injustificados em respostas a situações de emergência.
A nível local, como em Barcelos, verificam-se problemas semelhantes: promessas de grandes projectos, como a ponte Calatrava ou o Barcelos Arena, cuja concretização permanece incerta. Estes projetos correm o risco de se tornar meros instrumentos de retórica política, condicionados pela falta de financiamento e pelo elevado endividamento municipal.
Por estas razões, considero que a democracia atravessa um momento crítico, o que contribui para o descontentamento de muitos cidadãos. Em alguns casos, esse descontentamento traduz-se em perda de discernimento e em comportamentos extremos, incluindo episódios de violência.
Os políticos que recorrem ao populismo, ao radicalismo ou à promessa fácil sem intenção de cumprir têm, neste contexto, uma responsabilidade acrescida na degradação do clima político e social.
A violência não é compatível com a democracia. Evitar a primeira é condição necessária para preservar a segunda.

Miguel Costa Gomes
Ex-presidente da C.M. de Barcelos

ALVITO S. PEDRO Visita de Charme às Casas da Aldeia (1.ª e 2.ª fases)

Inclusão com novas respostas num investimento de 15 milhões de euros

Edite Miranda
Texto e foto

A "Visita de Charme" às Casas da Aldeia (1.ª e 2.ª fases), realizada há uma semana, na freguesia de Alvito S. Pedro, marcou mais um passo na aposta em respostas sociais inovadoras na área da deficiência e inclusão, numa iniciativa promovida pelo Centro Social do Vale do Homem. O momento reuniu diversas entidades institucionais e marcou um novo avanço na criação de respostas sociais inovadoras na área da deficiência e inclusão. A sessão foi presidida pela Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, contando ainda com a presença de responsáveis autárquicos, nomeadamente dos municípios de Barcelos e Vila Verde, bem como de representantes de organismos ligados à inclusão e aos direitos das pessoas com deficiência.

Respostas inovadoras no território

A visita teve como principal propósito dar a conhecer um conjunto de valências integradas no projecto, entre as quais o Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), a Residência de Autonomização e Inclusão (RAI) e o Museu Rosa Pinheiro. Estas estruturas procuram promover a autonomia, a capacitação e a qualidade de vida das pessoas com deficiência, incentivando a sua participação activa na comunidade. Esta iniciativa insere-se na estratégia do Centro Social do Vale do Homem de reforçar a inclusão social através de respostas diferenciadoras e ajustadas às necessidades do território. O programa incluiu o descerramento da placa das Casas da Aldeia 1ª e 2ª Fases, seguido de uma visita a uma habitação modelo e das apresentações institucionais.

"Mais do que um projecto, uma visão"

A apresentação do projecto esteve a cargo de Zélia Lopes, directora de serviço da Casa Mãe, Lar Oliveira e Lar das Termas, que destacou a dimensão estruturante da iniciativa. Na sua intervenção, sublinhou que este projecto representa uma visão assente na dignidade, autonomia e plena participação das pessoas com deficiência na vida social e profissional. Integrado no "Projecto 2527: Inclusão 220 - Barcelos e Vila Verde", o investimento prevê, ao longo de três anos, a criação de uma rede integrada de respostas sociais, abrangendo dois concelhos e proporcionando cerca de 220 novas oportunidades de vida. Com um investimento global estimado em 15 milhões de euros, contempla respostas como CACI, RAI, lar residencial e apoio domiciliário. O Museu Rosa Pinheiro assume-se como um espaço diferenciador, cruzando cultura e inclusão, ao valorizar o trabalho artístico das pessoas acompanhadas pela instituição e ao criar oportunidades concretas de integração profissional. Durante a sessão, foi também assinalada a adesão de 13 novas empresas ao Pacto pela Inclusão, iniciativa que visa promover a empregabilidade de pessoas com deficiência na região, envolvendo o tecido empresarial num compromisso activo com a inclusão.

Desafios e compromissos

Na sua intervenção, o presidente da instituição, arquitecto Jorge Pereira, não deixou de apontar os constrangimentos que persistem no sector, sobretudo ao nível do financiamento público. "O aumento da capacidade das respostas, nomeadamente nas RAI, não foi acompanhado pelo necessário apoio financeiro do Estado nem por medidas como a isenção do PROCOOP ou o alargamento dos acordos de cooperação", afirmou, acrescentando que "também os apoios para aquisição de viaturas são manifestamente insuficientes face às necessidades".

O responsável destacou ainda o investimento exigido nesta área, sublinhando que "com a abertura da Casa Mãe e das Casas da Aldeia, será necessário adquirir pelo menos seis viaturas adaptadas, num investimento a rondar os 400 mil euros". Quanto ao projecto, evidenciou a sua qualidade e conceito: "Estamos perante uma solução com elevada qualidade arquitetónica e funcional, com residências térreas organizadas em condomínio, que garantem privacidade, conforto e dignidade aos seus utilizadores". Jorge Pereira referiu ainda que "a obra deverá estar concluída até 30 de Junho".

Por sua vez, Clara Marques Mendes reconheceu o trabalho desenvolvido pela instituição: "Quero deixar uma palavra de reconhecimento pelo trabalho que tem sido feito na área da inclusão". A secretária de Estado destacou também a evolução das respostas sociais: "Estamos a trabalhar para melhorar a resposta dos CACI e fazê-la chegar a mais pessoas, ao mesmo tempo que reforçamos o apoio à vida independente". Sem ignorar as limitações, sublinhou: "Todas as respostas são necessárias, mas os recursos do Estado não são ilimitados. Temos de garantir condições para apoiar de forma equilibrada todas as valências", acrescentando que "em muitos casos, os níveis de comparticipação podem atingir os 85%".

Já o representante do município de Barcelos, João Paulo Matias, reforçou o compromisso da autarquia com o projecto, afirmando que "o município irá comparticipar em 30% da obra", evidenciando o envolvimento local nesta resposta social.

Um projecto com raízes na comunidade

A concretização desta iniciativa ficou também marcada pelo gesto de Manuel Pinheiro, que doou o terreno para a construção, tendo estabelecido como condições o cumprimento do prazo da obra e a atribuição do nome da sua mãe, Rosa Pinheiro, ao museu integrado no projecto.

BARCELINHOS GNR já identificou infractor

Atentado ambiental no Rio Cávado

Pedro Granja
Foto: DR

A Ribeira de Medros, na Avenida de São João, em Barcelinhos, voltou a ser alvo de uma tentado ambiental com descargas alegadamente de uma indústria têxtil de Carvalhal, na passada quinta-feira, dia 23 de Abril, denúncia reportada à Associação A Barca.
Alertado também para a situação, o presidente da Junta de Freguesia de Barcelinhos foi o primeiro a chegar ao local do crime ambiental. Ao Barcelos Popular, Rui Peixoto lembrou que este tipo de descargas na Ribeira de Medros sempre foram recorrentes, "com um interregno no último ano, mais ou menos. Mas só eu já fiz uma dezena de denúncias ao longo destes anos", adiantou o autarca. Acrescentando que esta "foi a maior descarga poluente de sempre".
Guardas do Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR também acabaram por se dirigir ao local, tomaram conta da ocorrência e acabaram por identificar o infractor, que será, de acordo com as autoridades, reincidente neste tipo de actuações.

PARQUÍMTEROS Polícias municipais em estágio até Setembro

Estacionamento pago avança com toda a força depois da Festa das Cruzes

Pedro Granja
Texto

Os parquímetros já estão prontos a ser instalados nas 79 ruas de Barcelos e Arcozelo e só não o foram antes porque a Câmara entendeu deixar passar a Festa das Cruzes de forma a não provocar ainda mais "constrangimentos" por causa do elevado fluxo de pessoas que andarão pela cidade e zona urbana.
O tema foi abordado na reunião de Câmara, na segunda-feira, cerca de duas semanas após a entrada em funções da Polícia Municipal, com o presidente a defender a actuação dos agentes, que tem provocado algum descontentamento junto dos comerciantes, que se queixam terem menos clientes devido à presença dos polícias, com Mário Constantino a defender que estes estão a cumprir a lei, mas adiantando que esta fase inicial, mais pedagógica, ainda vai durar alguns meses. "Estes profissionais estão em fase de estágio até Setembro e só depois é que serão completamente habilitados para serem considerados polícias municipais".
Quanto aos parquímetros, o presidente da Câmara adiantou: "Pedimos para atrasar a colocação para não criarmos um problema adicional ao fluxo de pessoas que esperamos que possam vir à Festa das Cruzes".
Recorde-se que os lugares de estacionamento automóvel pagos em Barcelos e Arcozelo passará dos actuais 400 para mais de 1.500, quase que quadruplicando, de 13 para 79 ruas afectadas.

Actuais instalações da Polícia Municipal num ex-restaurante que custou 330 mil euros à Câmara

Ainda sobre a Polícia Municipal, o Barcelos Popular questionou a Câmara sobre o custo das actuais instalações desta nova força de segurança do concelho que está instalada, provisoriamente, no antigo Restaurante Furnazinha, em Vilar do Monte.
Na resposta, foi-nos dito que o edifício "foi adquirido através de escritura pública celebrada no dia 31 de Outubro de 2023, pelo valor de 330 mil euros. Este espaço foi comprado com vista à criação de um Centro de Apoio ao Associativismo e sede da União de Freguesias de Tamel Santa Leocádia e Vilar do Monte.

Opinião

25 de abril: o dia que devia unir e (52 anos depois) ainda divide

Entristece-me constatar que o 25 de abril, data maior da nossa democracia, está longe de cumprir o seu potencial de unir todos os democratas – dos outros, francamente, já nada espero. Em vez de ser um momento de encontro, de memória partilhada e de celebração coletiva, transforma-se demasiadas vezes num palco de divisões que não deviam ter lugar num dia como este, onde o amor à liberdade devia falar mais alto do que qualquer diferença ideológica.
Creio que isto acontece porque, historicamente, esquerda e direita nunca souberam lidar plenamente com a nossa revolução. A esquerda, em muitos casos, apropriou-se do 25 de Abril como se fosse um património exclusivo, como se apenas a sua leitura fosse legítima nesta data. Isso vê-se quando manifestações e celebrações da nossa Revolução dos Cravos são palco para causas que, sendo relevantes, extravasam o espírito agregador da data, como a Palestina ou o pacote laboral. São temas importantes, sem dúvida, mas que acabam por dividir num dia que devia unir. Não raras vezes, quem não partilha dessas causas sente-se deslocado ou até indesejado – falo por experiência própria. E há momentos em que essa sensação ultrapassa o desconforto e entra no campo da intimidação: recorde-se, por exemplo, a forma como militantes da Iniciativa Liberal foram recebidos na marcha da Avenida da Liberdade, com hostilidade e tentativas de silenciamento. Quando se menospreza ou se tenta afastar quem não partilha de uma determinada visão ideológica, perde-se o espírito de abril, que deveria ser, acima de tudo, inclusivo. Reconheço que, para muitos à esquerda, cumprir abril é também lutar por habitação acessível, trabalho digno e melhores condições de vida. E esses são objetivos com que qualquer democrata consegue concordar. Mas os democratas podem (e devem) divergir quanto aos caminhos para atingir esses objetivos. É precisamente essa pluralidade que define uma democracia saudável. O problema surge quando se tenta impor não só os fins, mas também os meios, como se houvesse apenas uma forma legítima de honrar abril.
Por outro lado, a direita também revela dificuldades graves em relacionar-se com o 25 de Abril. Entre os que optam por não celebrar, não participar ou abordar de forma, absolutamente, complexada e os que parecem ter vergonha de usar um cravo ao peito, instala-se um distanciamento que empobrece o significado da data. Ao afastarem-se, acabam por reforçar a ideia errada de que o 25 de abril não lhes pertence. O resultado é um paradoxo: um dia que deveria ser de alegria e memória coletiva acaba, demasiadas vezes, marcado pelo sectarismo. O 25 de Abril deve ser uma data onde cabem todos os que valorizam a liberdade e a democracia – um espaço comum assente em valores partilhados como a dignidade e o progresso. Mais do que uma data para impor visões, deve ser um momento de encontro, de união. Um dia em que, em cada esquina, encontramos um amigo – porque quem ama a liberdade e a democracia é, antes de tudo, um amigo, mesmo que não concordemos em mais nada.
25 de abril sempre, fascismo nunca mais! Viva a Liberdade!

Maria Inês Mendanha

ES BARCELINHOS 26.º Festival Nacional de Robótica

Barcelos foi palco maior da robótica nacional

Edite Miranda
Foto: DR

Robôs em campo, desafios tecnológicos e centenas de jovens e investigadores deram vida, ao longo de três dias, ao 26º Festival Nacional de Robótica | RoboCup Portugal Open 2026, que colocou Barcelos no centro da inovação e da inteligência artificial. A iniciativa, que decorreu no Pavilhão Municipal, reuniu mais de 800 participantes, distribuídos por 18 ligas de competição e atraiu mais de 10 mil visitantes, afirmando-se como o maior evento nacional dedicado à robótica. Organizado pela Escola Secundária de Barcelinhos em parceria com a Sociedade Portuguesa de Robótica, contou ainda com o apoio do Município de Barcelos e da Ciência Viva. Ao longo do evento, cerca de 400 competidores participaram nas diferentes ligas, entre categorias major e júnior, enfrentando desafios que colocaram à prova robôs autónomos em cenários inspirados na vida real, desde tarefas domésticas até ambientes industriais e operações de busca e salvamento.

Nas ligas principais destacaram-se provas como o futebol com robôs humanoides, a simulação 3D, a robótica de serviços (RoboCup@Home) e desafios industriais como o Robot@Factory, explorando áreas como a inteligência artificial, visão computacional e navegação autónoma. As ligas júnior assumiram também um papel relevante, promovendo a iniciação à robótica entre os mais jovens, através de provas de futebol robótico, desafios de resgate e performances criativas, incentivando competências como a programação, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. Paralelamente, decorreram demonstrações tecnológicas, workshops e exposições, envolvendo universidades, institutos politécnicos e centros de investigação nacionais e internacionais, num ambiente que cruzou ciência, educação e inovação. O evento contou ainda com a participação de equipas estrangeiras provenientes do Brasil, Alemanha, Espanha e China, esta última em formato remoto.

Para Rui Baptista, o evento reflectiu a diversidade e o potencial do sector: "Temos aqui representadas as melhores Universidades do país, Institutos Politécnicos, escolas secundárias e profissionais e centros de investigação. Isto é um verdadeiro ecossistema de tecnologia, onde convivem cientistas que desenvolvem o mais avançado e jovens que dão os primeiros passos na robótica". O responsável destacou ainda o impacte local da iniciativa: "Para nós é uma honra enorme organizar este evento, mas é importante sobretudo para Barcelos. Nestes dias, o concelho foi centro de inovação e de atenções, com robôs que habitualmente estão apenas nos laboratórios". A competição assumiu também um papel determinante no panorama internacional, servindo de apuramento para o RoboCup 2026, que terá lugar na Coreia do Sul, bem como para o European RoboCupJunior Championship, na Áustria. A Escola Secundária de Barcelinhos está entre as cinco apuradas para ir à Coreia entre 30 de Junho e 6 de Julho e a Escola do Rio está entre as oito para ir à Áustria de 3 a 6 de Junho.

Ligar não custa

Águas de Barcelos

Ligue a sua casa à rede de água e saneamento.

Tudo o que precisa saber em
www.aguasdebarcelos.pt

Tel. +351 253 802 982 *
geral@aguasdebarcelos.pt

* Chamada para a rede fixa nacional

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 30.....Farmácia Oliveira (253802420) (Av. Comb. G. Guerra, 94)
Sexta, 1.....Farmácia Barcelinhos (253831245) (R. Prof. Celestino Costa, nº 546)
Sábado, 2.....Farmácia Arcozelo (253826911) (Av. Nossa Srª Fátima, 55)
Domingo, 3.....Farmácia Avenida (253826990) (Avenida Alcaides de Faria, 293)
Segunda, 4....Farmácia Cunha (253884180) (R. P. Seb. Matos, 98-V.F.S.Martinho)
Terça, 5.....Farmácia Filipe (253812424) (Av. Paulo Felisberto-Ed. Ponta Sol-Lj12)
Quarta, 6.....Farmácia Lamela (253811684) (Rua D. António Barroso, 49)
Quinta, 7.....Farmácia Moderna (253834450) (Largo Porta Nova, 27)

Farmácias | Concelho

Farmácia de Aborim.....253884500
Farmácia de Barqueiros.....253851400
Farmácia de Carapeços.....253881197
Farmácia de Carvalhal.....253832966
Farmácia de Fragoso.....258971284
Farmácia de Gamil.....253821116
Farmácia de Góios.....252951469
Farmácia da Lama.....253841201
Farmácia de Lijó.....253881826
Farmácia de Macieira Rates.....252957891
Farmácia de Manhente.....253841530
Farmácia de Martim.....253911271
Farmácia de Perelhal.....253861123
Farmácia de Sequeade.....253953030
Farmácia de Viatodos.....252961167
Farmácia de Vila Cova.....253862330
Farmácia de Vila Seca.....253851135

TELEFONES ÚTEIS

ACIB.....253821637
Águas de Barcelos (avarias - chamada gratuita).....808207198
Alcoólicos Anónimos.....217162969
Associação AVC.....253812547
Associação Diabéticos Minho.....936804352
Associação Projecto Animais Barcelos.....911970207/935822662
Barcelos Popular.....253813585
Biblioteca Municipal.....253809641
Bombeiros Barcelinhos.....253839700
Bombeiros Barcelos.....253802050
Bombeiros Viatodos.....252960800
Câmara Municipal.....253809600
Comboios de Portugal (CP).....707210220
Casa Saúde S. João de Deus.....253808210
Central Táxis.....253812163/253811299
Centro Saúde (S.to António).....253808010
Centro Saúde (Urb. S. José).....253802910/253802915
Centro Saúde Barcelinhos.....253830400
CTT.....253802540
Cruz Vermelha – Campo.....253884242
Cruz Vermelha – Macieira.....252951782
Cruz Vermelha – Aldreu.....258772879
Finanças.....253801200
GNR.....253830180
Hospital de Barcelos.....253809200
Instituto de Emprego.....253809550
Instituto Politécnico (IPCA).....253802190
Instituto Reinserção Social.....253822811
PSP.....253600890
Rodoviária.....253814310
Santa Casa da Misericórdia.....253802270
Segurança Social de Barcelos.....253802070
Sindicato Cimento, Cerâmica e Vidro.....253843948
Tribunal Judicial.....253808330
Tribunal do Trabalho.....253802680
Sindicatos: Serração / Construção Civil.....253811364
Têxtil.....253811731

Pontos de venda

- **Repsol**, Avenida João Duarte
- **Carones**, Avenida D. Nuno Álvares Pereira
- **Torres**, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
- **Milionária**, Edifício Pinheiro Manso
- **Sorte Audaz**, Avenida da Estação
- **O Tem Tudo**, Travessa D. António Barroso
- **Toca a Sorte**, Rua Direita
- **Casa do Pedro**, Rua Bom Jesus da Cruz
- **Porta Nova**, Largo da Porta Nova
- **Café S. José**, Urbanização S. José
- **S. Bento**, Arcozelo
- **Ponto de Aposta**, Avenida Paulo Felisberto, Arcozelo

- **Papelaria ETC**, V. F. S. Martinho
- **BP**, V. F. S. Martinho
- **Top**, Barcelinhos
- **Eleclerc**, Barcelinhos
- **Sorte Audaz**, Supermercado Miranda, Vilar do Monte
- **Falcão**, S. Veríssimo
- **Falcão**, Manhente
- **S. Miguel**, Supermercado Roque, Roriz
- **Casa Ideal**, Lijó
- **Papelaria Real**, Carapeços
- **Mini Preço**, Silva
- **Intermarché**, Vila Boa
- **Bomba de Gamil**
- **Papelaria Silveiros**
- **Quiosque do Centro**, Viatodos
- **Letras à Dose**, Góios
- **BP**, Gilmonde
- **Galp**, Gilmonde
- **Quiosque Casanova**, Barqueiros
- **Papelaria Vila Cova**
- **Drogaria Gaião**, Perelhal

POLÍCIA Perto de 150 quilos de cocaína escondidos entre bananas num armazém

Fugiu para o Brasil suspeito de tráfico de droga que teve origem em Gilmonde

Filipe Santos
Texto e foto

O sétimo suspeito do caso de 150 quilos de cocaína escondidos entre bananas e apreendidos pela Polícia Judiciária (PJ) de Braga, em 2022, num armazém da freguesia de Gilmonde, fugiu para o Brasil, na mesma semana em que os outros seis condenados foram libertados, por excesso de prisão preventiva.
O homem de 69 anos, natural de Felgueiras, mas residente em Marinhas, Esposende, tinha sido condenado a dez anos de prisão, em Braga.
Mas, segundo apurou foi o único dos sete condenados que não recorreu, nem estava preso preventivamente, não foi abrangido pelo excesso de três anos e quatro meses, pelo que estaria prevista a sua prisão para breve.
Recorde-se que foi em Dezembro de 2022 que a PJ deteve sete pessoas por suspeitas de pertencerem a uma rede criminosa internacional que escondeu quase 150 quilos de cocaína em dois contentores com bananas num armazém de Gilmonde.
Esta rede dedicava-se a traficar cocaína oriunda da América do Sul para a Península Ibérica.
A maior parte da droga seria para a região da Galiza, Espanha, ficando já em Portugal alguma daquela droga dura, sendo sempre o negócio de importação de bananas a cobertura legal para fazer chegar à Península Ibérica a cocaína, em fundos falsos de contentores marítimos, protegida com embalagens que escapam aos detectores de raio-x.

Breves

Câmara inaugurou ampliação do canil/gatil em Gamil

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos inaugurou, no dia 25 de Abril, as obras de ampliação do Centro de Recolha Oficial de Animais de Barcelos – CROA, localizado na freguesia de Gamil. Com um custo total de cerca de 650 mil euros, esta obra triplica a capacidade do espaço. Simultaneamente, reforça as condições de bem-estar animal e a resposta do município nesta área.
A ampliação do CROA contou com financiamento do ICNF- Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, no montante de 100 mil euros.
À capacidade inicial de 21 jaulas para cães, 10 para gatos e dois para sequestro sanitário, juntam-se agora mais 54 jaulas para cães e 12 para gatos, reforçando sobretudo o alojamento de canídeos.
Desde o início de funcionamento, em 2023, o CROA já recolheu 553 animais, promoveu 423 adopções e alberga, actualmente, 52 animais (33 cães e 19 gatos). Desde 2025, com recursos humanos especializados e novos equipamentos, já foram realizadas 41 cirurgias.

PCP apresenta "Livro Insubmisso", de Albano Nunes

O roteiro do Livro Insubmisso volta a Barcelos com livro de Albano Nunes e discussão da situação internacional, evento que terá lugar no dia 9 Maio, às 17h, na Casa da Juventude e contará com a presença do autor do livro e membro da Comissão de Controlo do PCP, Rui Pereira, investigador da Universidade do Minho, e Mário Figueiredo, membro da Comissão Concelhia de Barcelos do PCP.

Teatro de Balugas apresenta "A Furgoneta" em Barcelona

Depois de apresentações em festivais de Portugal, Espanha, Itália, Hungria e Eslováquia, a obra "A Furgoneta" do Teatro de Balugas segue para a 22ª edição de La Mostra - Mostra Internacional de Teatre Amateur, que decorre em Pineda de Mar, Barcelona, de 1 a 3 de Maio. Considerada uma das maiores mostras de teatro amador do circuito internacional, La Mostra reúne cerca de 60 espectáculos ao longo de três dias. *Pedro Granja*

Clínica Veterinária Fonte de Baixo
Domicílio/Urgências Barcelos
Dra. Cecília Alvarenga
Tel. 938469156/253814127

MÉDICA DENTISTA
Joana Beleza
Implantologia Ortodontia
Edifício Pinheiro Manso
1º andar – Sala 10
4750-111 Arcozelo Barcelos
Telemóvel: 914037927

Drª SÓNIA MAGALHÃES
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Directora Clínica
Dr.ª Sónia Magalhães
Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas
ACORDOS: Seguradoras – Cheque Dentista – PSP
BARCELOS – Tel. 253 824 592
Avenida Alcaides de Faria, 443-B
Edf. Barcelense, Sala 2 e 3 | 4750-106 Barcelos
SILVEIROS – Tel. 252 967 000
Rua Principal | Edf. das Magnólias, Loja 7
4775-221 Silveiros - Barcelos

ASSINE O
BARCELOS POPULAR
30 €/ano Edição Impressa + Digital
Ligue 253 813 585

VILAR DE FIGOS Festa das Rosas 2026

Onde as rosas florescem em devoção e tradição

Edite Miranda
Fotos: E.M./dkixot | até brilhas

Depois de meses de incerteza e de um trabalho intenso concentrado em escassos meses, a Festa das Rosas voltou a afirmar-se como uma das mais belas e singulares expressões da cultura popular do concelho. No último fim-de-semana, Vilar de Figos encheu-se de cor, fé e tradição, atraindo milhares de forasteiros que não quiseram perder este momento tão especial, marcado por uma envolvência única onde o sagrado e o profano caminham lado a lado. A Festa das Rosas, realizada em honra da Senhora do Rosário, tem raízes profundas numa lenda que permanece viva na memória colectiva da freguesia. Conta-se que, em tempos de grande seca, perante o risco de perderem as suas colheitas, os habitantes recorreram à protecção da Senhora do Rosário, pedindo chuva. O pedido foi atendido e, em sinal de gratidão, nasceu esta festa tão particular, marcada pelas emblemáticas cordas floridas e pelo carro das rosas puxado por bois, elementos que continuam, ainda hoje, a encantar e a surpreender quem visita Vilar de Figos.

Um programa vivido em plenitude

O programa, cuidadosamente preparado, foi integralmente cumprido, proporcionando em especial três dias de intensa vivência comunitária. As festividades tiveram início com a novena preparatória, que decorreu ao longo da semana, criando o ambiente espiritual que antecede os dias maiores. Na sexta-feira, a alvorada com salva de morteiros anunciou o arranque oficial da festa. À noite, a celebração da missa em honra da Senhora do Rosário reuniu numerosos fiéis, seguindo-se a majestosa procissão de velas, num cenário de grande beleza, onde a luz suave das velas iluminou as ruas engalanadas. O Sábado trouxe nova alvorada e, ao cair da noite, a missa vespertina preparou o espírito para um dos momentos mais aguardados da vertente profana: o espectáculo musical protagonizado por Rui Bandeira, que animou o recinto com temas bem conhecidos do público, criando um ambiente de alegria e convívio. A sessão de fogo-de-artifício, já perto da meia-noite, encerrou o dia com um espectáculo luminoso que prendeu a atenção de todos.

Domingo maior de fé e tradição

O domingo constituiu, como é tradição, o ponto alto das festividades. A missa solene, celebrada de manhã, foi seguida pela entrada das bandas de música: a Banda de Música de Antas e a Banda da Associação Musical de Freamunde, que trouxeram consigo um repertório rico e variado, interpretando marchas solenes, peças clássicas e temas populares. Ao longo do dia, as bandas abrilhantaram os diversos momentos do programa, acompanhando as cerimónias religiosas e proporcionando momentos de grande qualidade musical, muito apreciados pelo público presente. O som das marchas e das composições tradicionais contribuiu para elevar ainda mais o ambiente festivo, reforçando o carácter solene e ao mesmo tempo popular da celebração. A procissão em honra da Senhora do Rosário voltou a ser o momento mais marcante, reunindo 15 andores e mais de 150 figurados, num cortejo de rara beleza e significado. As cordas floridas, meticulosamente trabalhadas, e o carro das rosas puxado por bois foram, uma vez mais, elementos centrais, testemunhando a continuidade de uma tradição que atravessa gerações.

Um esforço notável em tempo recorde

Este ano, a festa assumiu um significado ainda mais especial. Sem Comissão constituída, quatro mulheres decidiram assumir a responsabilidade de levar por diante a organização. Em poucos meses, com determinação e espírito de missão, conseguiram estruturar um evento de grande dimensão. Marta Silva, elemento da Comissão, revelou que o trabalho teve início a 30 de Janeiro. "Juntámo-nos em três dias, programámos a festa antes de dar os nomes", afirmou, evidenciando o empenho e a rapidez com que tudo foi delineado. A organização implicou decisões exigentes e uma gestão rigorosa de recursos. Com mais de 140 patrocinadores, o apoio dos emigrantes e a colaboração activa da população, foi possível garantir todas as condições necessárias. Pela primeira vez, as mulheres assumiram não só a decoração, mas também todas as decisões estruturais da festa. O trabalho manual revelou-se impressionante: milhares de flores foram confeccionadas, entre as quais cerca de 1300 destinadas à igreja, 150 para as bandas, dezenas para ramos e cerca de 2000 para cordas. A própria igreja apresentou-se este ano decorada com flores de fitas e laços, numa inovação que não passou despercebida.

Uma comunidade unida pela tradição

O balanço final foi claramente positivo. "Quando todos ajudam, nada custa", sublinhou Marta Silva, expressando o sentimento de orgulho partilhado por toda a comunidade. A forte adesão popular, aliada às condições meteorológicas favoráveis, contribuiu para o sucesso de uma edição que ficará na memória colectiva. A Festa das Rosas demonstrou, uma vez mais, que a força das tradições reside nas pessoas que as mantêm vivas. Em Vilar de Figos, essa força fez-se sentir em cada detalhe, em cada flor, em cada momento vivido intensamente. Para o próximo ano, a continuidade está assegurada, com uma nova Comissão já nomeada. Certo é que a Festa das Rosas continuará a florir, levando mais longe o nome de Vilar de Figos e preservando uma herança cultural de valor inestimável.

MILHAZES - BARCELOS
VILAR DE FIGOS
FARIA

União de Freguesias
Milhazes, Vilar de Figos e Faria

Apoia a Festa das Rosas

ufmvff@gmail.com | facebook.com/uniaofreguesiasmvff

EXPOSIÇÃO "Deixa-me Falar! - Pedro Joaquim"

Quando a cerâmica se torna voz

Edite Miranda
Texto e foto

Há trabalhos que se olham e há outros que se escutam. "Deixa-me Falar! - Pedro Joaquim" pertence claramente ao segundo grupo, dando forma, no Teatro Gil Vicente, a uma exposição onde a cerâmica se transforma em linguagem e expressão individual. A mostra, patente até 31 de Maio, foi inaugurada num ambiente marcado pela emoção e pelo orgulho, reunindo familiares, amigos e a comunidade em torno de um percurso artístico que ganha agora visibilidade pública. A sessão contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Mário Constantino Lopes, e do vereador do pelouro do Artesanato e Turismo, Pedro Ferreira, que destacou a importância da arte como meio de valorização da diversidade criativa do concelho. O momento reuniu também vários artesãos locais, reforçando a ligação entre tradição e inovação, e contou com a presença de colaboradores, clientes e direcção da APACI. A presidente da instituição, Maria Eduarda Rego, sublinhou o significado da iniciativa, afirmando que esta exposição demonstra como "a inclusão se constrói com oportunidades reais de participação, criação e valorização das capacidades de cada pessoa". As peças expostas nasceram nos ateliês da APACI, onde o talento de Pedro Joaquim foi sendo descoberto e desenvolvido. O conjunto revela uma identidade muito própria, marcada por figuras expressivas, cores intensas e um universo criativo singular, onde cada peça parece contar uma história. "Esta exposição é fruto da criatividade genuína de Pedro Joaquim, que comunica de forma única através da cerâmica", refere a informação associada à mostra, explicando que o processo criativo partiu de referências reais, permitindo ao artista construir as suas peças de forma livre e original. Ao longo do percurso, participou em todas as etapas, da modelação à pintura e vidragem, com apoio técnico em momentos específicos, nomeadamente da monitora Cláudia Araújo e da Cerâmica Jaime Silva Barbosa. Mais do que um conjunto de obras, esta exposição revela um caminho feito de descoberta, experimentação e evolução, onde o processo assume tanto valor quanto o resultado final. A alegria do artista, visivelmente emocionado e rodeado pela família, marcou de forma especial a inauguração, num momento que reforça o poder da arte como espaço de inclusão, expressão e encontro com a comunidade.

Opinião

Uma nova ponte para Barcelos: desafios para uma decisão com futuro

Barcelos volta a discutir a construção de uma nova ponte sobre o rio Cávado, associada ao nome de Santiago Calatrava. Mais do que um projeto, esta é uma oportunidade para pensar o concelho com ambição, mas também com o bom senso que as obras públicas exigem.Em função da informação tornada públicae de forma a garantir uma discussão pública construtiva, há, a meu ver, cinco grandes desafios para garantir uma decisão com futuro.

O primeiro desafio, claro, é proteger e valorizar a ponte medieval. Construída no século XIV e classificada como Monumento Nacional, a ponte medieval não pode continuar sujeita ao tráfego rodoviário sem comprometer a sua preservação. Libertá-la para uso pedonal e ciclável é uma responsabilidade desta geração.

O segundo desafio passa por garantir que a nova ponte responde, de forma eficaz, às necessidades reais de mobilidade. Não basta construir; é essencial integrar.Numa cidade com um território cada vez mais disperso e com falta de fluidez do tráfego em hora de ponta, a nova infraestrutura deve integrar-se eficazmente com a rede viária existente, nomeadamente com a circular urbana. Garantir a integração écontribuir para uma mobilidade mais fluida e não apenas mover o problema de um ponto para outro.

O terceiro desafio é equilibrar a ambição e o custo. Um investimento na ordem de 44 milhões de euros exige rigor. A dimensão simbólica de uma obra com reconhecimento internacional pode trazer visibilidade e dinamismo, como demonstrado pelo Museu Guggenheim de Bilbao, mas esse retorno só se concretiza com uma estratégia de longo prazo que incorpore vários ciclos políticos. Sem estratégia, há um grande risco de transformar uma oportunidadenum encargo.

O quarto desafio é controlar o risco de derrapagens financeiras. Um estudo que fizmostra que obras com fortes componentes arquitetónicos e técnicos podem ultrapassar largamente os custos iniciais, como aconteceu na Casa da Música, cujo custo final foi cerca de quatro vezes superiorao inicialmente previsto. Ou no Túnel do Marão, cujo custo final foi cerca de três vezes maior do que o inicial. Há, contudo, bons exemplos sem derrapagens, como o Museu Guggenheim de Bilbao, onde a complexidade formal foi gerida com rigor técnico e controlo financeiro. Portanto, evitar o pior cenário exige planeamento rigoroso, fiscalização exigente e transparência na construção.

Por fim, há um desafio maior: pensar a ponte como parte de uma visão holística para Barcelos. Obras públicas desta escala não devem existir isoladamente, mas sim integradas num conjunto de investimentos que potenciem o seu impacto económico, social e territorial.

A decisão não deve ser entre construir ou não construir. Deve ser entre construir para garantir o futuroou construir apenas para marcar o momento. Entre uma obra que serve Barcelos ou uma obra que apenas se serve a si própria. Pensar bem hoje é garantir que, amanhã, esta ponte seja uma obra de futuro para o concelho.

Elói Figueiredo

Dossier Especial

BARCELOS POPULAR

Coordenação: Rui Pedro Faria

Suplemento da edição n.º 1370
do jornal **Barcelos Popular**
de 30 de Abril de 2026

Quatro dias de tradição e multidão

Barcelos prepara-se para mais uma edição da Festa das Cruzes, a mais antiga e emblemática romaria do concelho e uma das maiores manifestações culturais e populares do Minho, que todos os anos transforma a cidade num grande palco de tradição, animação e identidade colectiva.

Com mais de cinco séculos de história e inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, a Festa das Cruzes afirma-se como um dos principais eventos do calendário regional, combinando tradição, etnografia e programação cultural contemporânea. Para a autarquia, trata-se de um verdadeiro "ícone do Minho", com forte projecção regional e nacional.

Para esta edição, a Câmara Municipal estima a presença de até 1,2 milhões de visitantes ao longo dos quatro dias de festa, reforçando a dimensão e a capacidade de atracção do evento.

O programa volta a apostar numa forte componente cultural e de entretenimento, com destaque para os arcos de romaria, os tapetes de pétalas de flores naturais e a animação permanente nas ruas da cidade. A programação musical inclui nomes como Mariza, Matias Damásio, D.A.M.A. e o espectáculo de encerramento com a colaboração entre a Banda Quinta do Bill e a Banda Musical de Oliveira, na Avenida da Liberdade. Muito mais do que uma simples romaria, as Cruzes são um momento de grande mobilização colectiva, que reforça a identidade barcelense e transforma a cidade num ponto de encontro entre residentes e visitantes, num ambiente de celebração popular que atravessa gerações.

ENTREVISTA

MÁRIO CONSTANTINO Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

"A Festa das Cruzes ainda tem alguma margem para crescer"

Com um investimento superior a 600 mil euros, a Câmara de Barcelos aponta para um impacto económico da Festa das Cruzes acima dos 70 milhões. O Município estima receber mais de um milhão de visitantes em poucos dias, num evento que volta a colocar forte pressão na mobilidade, com especial incidência no trânsito e na escassez de estacionamento, considerados os principais desafios logísticos para a cidade.

Rui Pedro Faria
Fotos: DR

O que distingue esta edição da Festa das Cruzes das anteriores?
Eu não diria que há grandes novidades. Há sim uma aposta na qualidade e na capacidade para atrair visitantes de todas as idades. Temos um cartaz de grandes concertos que abre com a Mariza, um dos maiores nomes de sempre da história do fado e da música portuguesa, com um histórico impressionante de plateias esgotadas um pouco por todo o mundo. Temos a Batalha das Flores, que é um momento de grande beleza e tradição, além de ser também um elo de união entre Barcelos e todos aqueles que, estando longe, continuam profundamente ligados às suas raízes. Temos a Procissão da Invenção da Santa Cruz, que continua a ser um dos momentos mais emblemáticos e identitários. E, depois, temos o Mini Cruzes para os mais pequenos, o Bamos às Cruzes para os mais jovens e os espetáculos pirotécnicos, junto ao rio, que este ano prometem algumas surpresas.

A Câmara aponta para mais de um milhão de visitantes. Em que se baseiam essas estimativas?
As estimativas têm por base os dados mais optimistas de um Estudo de Impacto Económico da edição de 2025 desenvolvido pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. E, também, a própria perspectiva do Município, tendo em conta a tendência de crescimento do número de dormidas, de facturação do comércio local, de ocupação dos parques e lugares de estacionamento em toda a cidade e nos arredores.

Sente que a festa já atingiu o seu limite de crescimento ou ainda há margem para expandir?
Penso que a Festa das Cruzes ainda tem alguma margem para crescer, mas o que importa, neste momento, é garantir que continua a ser uma referência das romarias em Portugal. E que a cidade tem condições dignas para receber todos os que a visitam por esta altura, proporcionando-lhes uma experiência inesquecível, que promova a vontade de regressarem a Barcelos para conhecerem melhor a nossa cidade e o nosso concelho.

A Câmara investe mais de 600 mil euros na Festa das Cruzes e aponta um retorno económico superior a 70 milhões de euros. Como é que esse valor é calculado?
Esse valor resulta do referido estudo sobre o impacto económico da edição de 2025, realizado pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do IPCA. Esse estudo foi coordenado pela Professora Doutora Vânia Costa e desenvolvido pelos investigadores Raquel Pereira e Américo Silva, sendo, naturalmente, uma avaliação com base científica.

Que sectores locais mais beneficiam directamente da festa?
Fundamentalmente, o comércio local, os alojamentos e o dos feirantes. Nos dois primeiros casos, o referido estudo aponta para valores de faturação 61,3% e 77,3% superiores aos do ano anterior, respectivamente.

Como está a cidade a preparar-se para receber mais de um milhão de pessoas em poucos dias? Foram reforçadas medidas ao nível da segurança e protecção civil?
A Festa das Cruzes é um grande desafio para a cidade e para o Município, que tem a responsabilidade de assegurar que Barcelos continua a ser um destino de referência. Os principais desafios logísticos passam pela gestão do fluxo de pessoas e veículos, pelo planeamento de transportes e acessos e pela disponibilização de infraestruturas adequadas, assegurando conforto e mobilidade para todos os que nos visitam. Naturalmente, temos um plano de segurança montado, com o envolvimento de todas as autoridades competentes, nomeadamente as forças de segurança, os bombeiros, as entidades de saúde e a Protecção Civil. Esta preparação envolve planos de contingência detalhados, vigilância constante e comunicação eficaz com o público. Além disso, é essencial assegurar condições logísticas, de segurança e de acolhimento que deem resposta à crescente procura. Por outro lado, continuaremos a trabalhar no sentido de potenciar o retorno do investimento, promovendo Barcelos enquanto destino turístico de excelência. Um investimento sempre orientado por uma lógica de equilíbrio, de forma a garantir a preservação da identidade e das tradições, que tornam a Festa das Cruzes única e uma alavanca para o crescimento de Barcelos.

Qual é a visão da Câmara para a Festa das Cruzes nos próximos anos? A festa pode ser uma âncora para o turismo ao longo de todo o ano?
A Festa das Cruzes é uma referência incontornável no panorama cultural, económico e turístico de Barcelos. Daí que tem uma relevância estratégica para a nossa cidade. O seu impacto é de tal forma importante que continuaremos, certamente, a investir de forma criteriosa e sustentada neste evento. A estratégia do Município passa por consolidar a qualidade e a autenticidade da festa, garantindo, ao mesmo tempo, condições de higiene, limpeza e acolhimento que permitam uma experiência segura e agradável.

Como é gerida a limpeza urbana durante e após o evento?
A exemplo do que acontece ao longo de todo o ano, temos uma grande preocupação em assegurar a limpeza da cidade, mesmo durante um período como este, em que recebe muitos milhares de visitantes num curtíssimo espaço de tempo. Para tal, as equipas de limpeza são reforçadas, nomeadamente em alguns dos momentos mais críticos como é, por exemplo, a Batalha das Flores. Mal termina, as equipas entram imediatamente em acção. Além disso, há também um reforço dos equipamentos para as pessoas despejarem o lixo, em especial na zona da feira.

A mobilidade tem sido um dos principais desafios. Há novidades este ano?
A principal novidade é, desde logo, a entrada ao serviço da Polícia Municipal de Barcelos, cujo efectivo terá um papel muito importante neste domínio. Simultaneamente, o Município volta a apelar a todos os que pretendam visitar a Festa das Cruzes para que utilizem os transportes públicos. Para isso, teremos viagens gratuitas, além de um plano de mobilidade especial que irá vigorar durante o período das festividades. Pelo terceiro ano consecutivo, além do autocarro especial "Vai e Vem" do TUBA urbano, estarão disponíveis 23 parques de estacionamento, com lugar para cinco mil viaturas.

30 abril quinta-feira

08H30 **Alvorada Festiva**

11H00 **Inauguração dos Arcos de Romaria**
Avenida da Liberdade

17H30 **Inauguração dos Tapetes de Pétalas de Flores Naturais**
Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz

19H30 **Folclore no Largo**
Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da A.D.R.C. de Gilmonde
Rancho Folclórico do Centro Social de Aguiar
Associação Folclórica de S. Miguel da Carreira
Grupo de Danças e Cantares de Aldreu
Largo Dr. José Novais

19H30 **Palco Barcelos · Banda Atlantis**
Avenida da Liberdade

22H30 **Palco Cruzes · Mariza**
Frente Ribeirinha

23H00 **Arraial Noturno "Bamos às Cruzes"**
Jardim das Barrocas

00H00 **Fogo de Artifício Piromusical**
Frente Ribeirinha

1 maio sexta-feira

08H30 **Alvorada Festiva**

09h00 **Arruada Zés P'reiras**
Zés P'reiras de Barcelinhos
Zés P'reiras de Fragoso
Ruas da Cidade

09h30 **Receção às Bandas Filarmónicas**
Largo do Município

10h00 **Programa da RTP Especial Batalha das Flores**
Largo da Porta Nova

10H30 **Concerto de Bandas Filarmónicas**
Banda Musical de Oliveira
Unión Musical de Valladares (Vigo)
Campo 5 de Outubro

11H00 **Folclore no Largo**
Grupo Folclórico de Barcelinhos
Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Santa Maria
Largo Dr. José Novais

11H00 - 13H30 **Palco Barcelos - Mini Cruzes**
Espetáculo de Magia por Frederico Ferreira
Avenida da Liberdade

15H00 **Batalha das Flores**
Percurso: Rua Cândido da Cunha, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Avenida da Liberdade e Avenida Dr. Sidónio Pais

18H00 **Palco Barcelos · Festival Luso-Galaico**
Avenida da Liberdade

18H45 **Folclore no Largo**
Rancho Folclórico de São Martinho de Courel
Grupo Cultural e Etnográfico de Aldreu
Rancho Folclórico de Santiago de Carapeços
Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira
Largo Dr. José Novais

22H00 **Palco Cruzes · D.A.M.A**
Frente Ribeirinha

23H00 **Arraial Noturno "Bamos às Cruzes"**
Jardim das Barrocas

00H00 **Fogo de Santiago**
Ponte Medieval

2 maio sábado

Barcelos no Caminho Português de Santiago - **Este é o Caminho!**

08H30 **Alvorada Festiva**

09h00 **Arruada Zés P'reiras**
Zés P'reiras Nacionais de Fragoso
Zés P'reiras "Os Castiços da Silva"
Ruas da Cidade

09H00 **Caminhada pelo Caminho Português de Santiago em Barcelos**
Pedra Furada - Barcelos
Concentração no Largo do Município
Inscrições limitadas e gratuitas para: cultura@cm-barcelos.pt

10H30 **Concerto de Bandas Filarmónicas**
Unión Musical de Coruxo (Vigo)
Campo 5 de Outubro

11H00 **Folclore no Largo**
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santa Eugénia
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Martim
Largo Dr. José Novais

11H00 - 13H30 **Palco Barcelos - Mini Cruzes**
Grupo Traquinas
Avenida da Liberdade

16H00 **Desfile Etnográfico pelos Grupos de Folclore de Barcelos**
Percurso: Rua Cândido da Cunha, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Avenida da Liberdade e Avenida Dr. Sidónio Pais

17H30 **Encenação Teatral "A Virgem Peregrina e o Caminho de Santiago"**
Largo da Porta Nova

18H30 **Arruada de Gaiteiros Galegos**
Ruas da Cidade

18H45 **Folclore no Largo**
Grupo de Danças e Cantares "As Gamelhinhas de Palme"
Rancho Folclórico e Etnográfico "A Telheira" de Barqueiros
Rancho Folclórico Nossa Senhora da Abadia
Grupo Folclórico de Santa Maria de Moure
Largo Dr. José Novais

19H30 **Palco Barcelos · Cristiana Sá & Companhia**
Avenida da Liberdade

22H00 **Palco Cruzes · Matias Damásio**
Frente Ribeirinha

23H00 **Arraial Noturno "Bamos às Cruzes"**
Jardim das Barrocas

00H00 **Fogo de Artifício com as margens do Rio Cávado iluminadas com milhares de "Lumes Vivos"**
Ponte Medieval

3 maio domingo

08H30 **Alvorada Festiva**

09H00 **Missa Solenizada**
Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz

10H00 **Cerimónia do Hastear da Bandeira**
Paços do Concelho

11H30 **Missa Solene**
Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz

16H00 **Grandiosa Procissão da Invenção da Santa Cruz**

19H00 **Folclore no Largo**
Grupo de Danças e Cantares de Barcelos
Grupo Folclórico de São Lourenço de Alvelos
Grupo Folclórico de Tregosa
Associação Etnográfica de Santa Maria de Gilmonde
Largo Dr. José Novais

21H30 **Palco Barcelos · Quinta do Bill & Banda Musical de Oliveira**
Concerto de Encerramento da Festa das Cruzes
Avenida da Liberdade

23H00 **Fogo Preso Tradicional de Romaria**
Largo da Porta Nova

ENTREVISTA

JOÃO ALBUQUERQUE Presidente da ACIB

""É sempre positivo para o comércio tradicional que se realizem eventos com esta envergadura""

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB), João Albuquerque, afirma que o impacto da Festa das Cruzes se traduz directamente no desempenho do comércio local, sobretudo pela forte afluência de visitantes ao centro da cidade. Ainda assim, aponta que os efeitos são mais in-

tensos na área central e no recinto da feira, diminuindo à medida que se afasta dessa zona. A ACIB destaca os ganhos na restauração e hotelaria, bem como no comércio tradicional, e aguarda a confirmação do estudo do IPCA que estima um impacto económico superior a 70 milhões de euros.

O aumento de visitantes durante a Festa das Cruzes traduz-se efetivamente em mais vendas ou verifica-se sobretudo um aumento da circulação de pessoas?

Sim, traduz-se em mais vendas devido aos milhares de pessoas que de dentro do concelho e dos concelhos à volta vêm ao centro da cidade.

As dinâmicas dos visitantes e turistas são muito centradas no recinto da Feira, como é natural quando falamos de festas. Fora da envolvente a este recinto o impacto vai obviamente sendo sucessivamente reduzido quando nos afastamos gradualmente do centro da cidade.

Mas sim, a Festa das Cruzes é positiva ao nível das vendas do comércio. No caso da restauração e hotelaria é muito positivo, embora este ano, no fim, se deve analisar o impacto que o crescimento da área das comidas, restauração, teve nos cafés e restaurantes da cidade, bem como das vendas de vestuário e o seu efeito no comércio de rua.

Há quem considere que os benefícios económicos da festa são sobrevalorizados. Concorda? Fala-se num impacto global superior a 70 milhões de euros. Esses números reflectem a realidade sentida pelos empresários?

Suponho que se refere ao estudo do IPCA que apresenta esses valores. Sem dúvida que gostaríamos que esse fosse o valor dos benefícios económicos no tecido comercial instalado. E queremos acreditar que tal é possível e que seja real.

Sendo esse o valor que se estima certamente toda a gente vai ficar contente incluindo os operadores económicos (comércio, cafés, restaurantes, alojamento). Esperamos que no balanço das Festas se confirme esse valor.

Mais do que falar de milhões vemos as Festas como algo muito positivo para a divulgação da imagem do concelho.

Insisto que desejamos que o impacto real seja superior a 70 milhões.

O comércio tradicional está a conseguir tirar partido deste fluxo turístico ou acaba por ficar para trás face a outros tipos de negócios?

É sempre positivo para o comercio tradicional que se realizem eventos com esta envergadura.

Para além dos ganhos imediatos ficam também os ganhos futuros com novas visitas daqueles que aqui vieram e gostaram. É um investimento no futuro.

O impacto futuro é muito importante e o comercio tradicional ganha com isso. A imagem que damos durante as Festas tem retorno com mais visitas posteriores e consequentemente com mais vendas.

Dar continuidade à promoção do Comercio tradicional seria algo muito relevante. Não ficar apenas por este evento mas sim através de potenciar o sector.

Nem tudo são ganhos: quais são os principais problemas que os comerciantes enfrentam durante a festa? Questões como a logística, os acessos e o estacionamento acabam por prejudicar a atividade económica?

Em período de Festa das Cruzes a compreensão com os fatores menos positivos aumenta. Já estão completamente normalizados um conjunto de comportamentos e restrições pelo que as coisas decorrem normalmente.

Vemos como muito positivo a preocupação do Município em minimizar os impactos na circulação nos períodos para além dos dias 1 a 3 de maio. É um sinal muito positivo. Para se ter tanta gente a visitar obviamente que se tem de fazer adaptações. É normal e justificável.

A Festa das Cruzes pode ser melhor aproveitada do ponto de vista económico? De que forma? Que oportunidades continuam por explorar?

Claro que pode! Temos espaço para fazer mais coisas colocando em estreita colaboração as actividades económicas com as atividades lúdicas e culturais.

Mesmo com muitas limitações, que são conhecidas por todos, o estudo do IPCA aponta como impacto significativo da Festa das Cruzes no distrito de Braga pelo que existem muitas oportunidades para além deste território. É possível alargar o impacto.

Para além disso o fluxo de pessoas, mesmo as do concelho, pode ser aproveitado para campanhas de promoção do comércio no seu todo. Com parcerias, imaginação e trabalho é possível ir mais longe no aproveitamento económico deste grande evento.

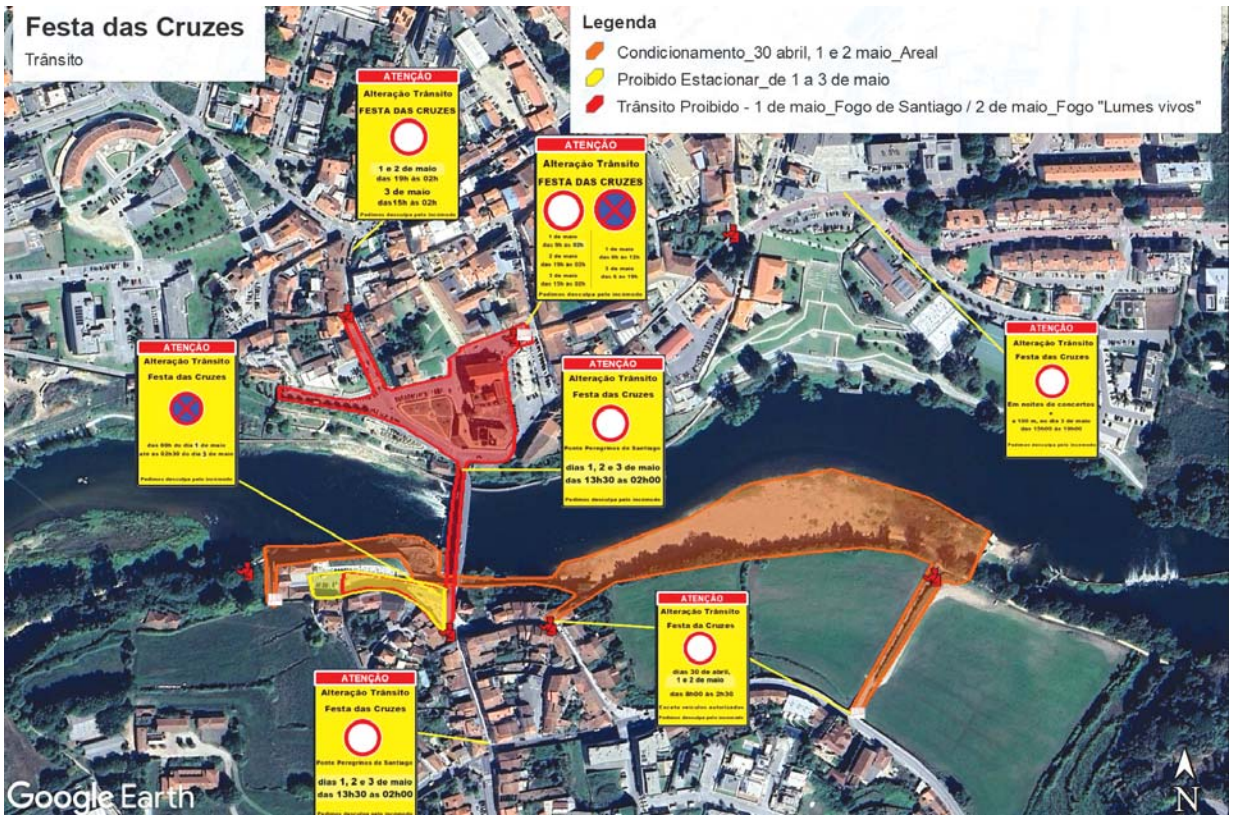
O impacto positivo das Festas pode ser alargado a Arcozelo e ao resto das freguesias, com um programa de acção e em parceria.

Friso o nosso total apoio ao investimento que é feito com a Festa das Cruzes. A realização de grandes eventos deve sempre ser defendida. Seria também importante articular os interesses dos operadores económicos que constituem o tecido empresarial barcelense. Deve ser sempre uma prioridade, são eles que constituem parte significativa da riqueza do concelho.

Trânsito condicionado até 4 de Maio

Rui Pedro Faria
Foto: DR

As Festas das Cruzes vão implicar condicionamentos de trânsito em várias ruas de Barcelos até ao dia 4 de Maio.
A área mais afectada será a compreendida entre a Avenida da Liberdade e a Avenida Dr. Sidónio Pais (da estátua do Bombeiro até à "rotunda do Motard"), onde o trânsito estará condicionado até ao final da primeira grande romaria do Minho.



Batalha das Flores

No dia 1 de Maio, o trânsito estará cortado entre as 14h e as 19h nas seguintes vias: Avenida D. Nuno Álvares Pereira, Largo dos Capuchinhos, Avenida Alcaides de Faria e Avenida dos Combatentes. Haverá ainda corte de trânsito entre o entroncamento da Rua Rosa Ramalho com a Rua Dr. José António P. P. Machado e a rotunda da Rua de Valpaços, entre as 8h e as 19h. Na Rua Cândido da Cunha, a circulação estará proibida entre as 6h e as 18h, sendo também interdito o estacionamento entre as 0h e as 19h. Já no Largo do Município, o trânsito será interdito entre as 9h e as 2h, com estacionamento proibido entre as 6h e as 12h.

Fogo de Santiago e Fogo do Rio

Os acessos ao Areal de Barcelinhos estarão cortados nos dias 30 de Abril, 1, 2 e 3 de Maio, entre as 8h e as 2h30.
O Largo do Município e a Rua Duques de Bragança terão condicionamentos no dia 2, entre as 19h e as 2h, e no dia 3, entre as 15h e as 2h.
No Largo Guilherme Gomes Fernandes, o estacionamento estará proibido das 0h do dia 1 até às 2h30 do dia 3 de Maio.
A Ponte dos Peregrinos de Santiago estará encerrada nos dias 1, 2 e 3 de Maio, entre as 13h30 e as 2h.

Desfile Etnográfico

No dia 2 de Maio haverá corte de trânsito entre as 14h e as 19h nas seguintes ruas: Avenida D. Nuno Álvares Pereira, Largo dos Capuchinhos, Avenida Alcaides de Faria, Rua Dr. José António P. P. Machado, Rua de Valpaços, Avenida dos Combatentes e Rua Cândido da Cunha.
O estacionamento na Rua Cândido da Cunha estará proibido entre as 10h e as 19h.

Procissão da Invenção da Santa Cruz

No feriado de 3 de Maio, o trânsito estará cortado entre as 15h e as 19h na Avenida dos Combatentes e no Largo do Município. O estacionamento estará proibido entre as 6h e as 19h.

Arraial "Bamos às Cruzes"

A Praceta Francisco Sá Carneiro terá circulação e estacionamento proibidos entre 20 de Abril e 4 de Maio, devido à instalação, montagem e desmontagem da estrutura do arraial "Bamos às Cruzes".

LOUREIROSTOUR
VIAGENS & TURISMO

Viagens de Grupo
Passeios de Turismo e Culturais
Aluguer Autocarros
Visitas de Estudo
Transfers

loureirostour.com
geral@loureirostour.com
+351 253 071 113
+351 939 242 288

RNAVT10706 | NIF : 517280167 | SEG. R.C 206739225 | RUA 29 DE JUNHO | 4750 - 841 BARCELOS

IPCA
O TEU FUTURO É AQUI!
BARCELOS | BRAGA | FAMALICÃO
GUIMARÃES | ESPOSENDE | VILA VERDE
ENSINO SUPERIOR PÚBLICO
CANDIDATURAS
estudar.ipca.pt
www.ipca.pt
IPCA.Politecnico ipca.politecnico
POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE
REGIONAL UNIVERSITY NETWORK EUROPEAN UNIVERSITY
NORTE 2030 Programa Regional do Norte
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

Mariza

30 de Abril, Frente Ribeirinha – 22h

O fado como património vivo

A abertura da Festa das Cruzes 2026 faz-se com uma das maiores embaixadoras da música portuguesa no mundo: Mariza. Dona de uma carreira internacional ímpar, a fadista tem levado o fado aos mais prestigiados palcos, afirmando-o como expressão universal de emoção e identidade. Com uma presença intensa e uma voz inconfundível, promete um concerto de grande carga simbólica e artística, onde tradição e modernidade se encontram. Na noite de 30 de Abril, véspera de feriado, a Frente Ribeirinha será palco de uma viagem profunda pela alma portuguesa.

D.A.M.A.

1 de Maio, Frente Ribeirinha – 22h

Pop contagiante para cantar em uníssono

No feriado do Dia do Trabalhador, a energia da Festa das Cruzes sobe ao palco com os D.A.M.A, um dos projectos mais populares da música portuguesa contemporânea. Com uma carreira consolidada e uma ligação única ao público, o trio soma êxitos que atravessam gerações e dominam rádios e plataformas digitais. Temas como Às Vezes, Balada do Desajeitado ou O que lá vai prometem pôr milhares a cantar em coro.

Matias Damásio

2 de Maio, Frente Ribeirinha – 22h

Romantismo e emoção em palco

A noite de 2 de Maio traz à Frente Ribeirinha um dos nomes mais acarinhados da lusofonia: Matias Damásio. Com uma voz marcante e uma escrita profundamente emocional, o artista conquistou o público português com baladas que cruzam amor, saudade e vivências pessoais. Ao longo da última década, tem afirmado um percurso sólido, com temas amplamente reconhecidos como Loucos ou Teu Olhar. Espera-se um concerto intimista e intenso.

MODATEX
BARCELOS

É hora de te cruzares com o teu futuro.
O próximo passo para novas oportunidades de trabalho começa aqui.

Se tens 18 ou mais anos e estás à procura de uma nova oportunidade profissional, o MODATEX Barcelos tem formação certificada nas áreas da moda, têxtil e vestuário.

Informa-te no MODATEX e descobre a formação certa para ti.

APRENDIZAGEM+
Técnico/a Especialista Qualidade e Sustentabilidade na Moda

CET
Técnico/a Especialista em Comércio de Moda

EFA
Modista de Atelier
+
Modelista de Vestuário
(EFA Profissional)

VIDA ATIVA
Técnicas de Qualidade Aplicadas à Indústria Têxtil e Vestuário
+
Técnicas de Laboratório Têxtil

RVCC
Reconhecimento Validação e Certificação
Nível Básico e Secundário Profissional

Com apoios sociais

MODATEX.PT

MODATEX Barcelos
Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confecção e Lanifícios

Av João Paulo II
348 a 392
4750 304 Barcelos
+351 253 808 770
cf.barcelos@modatex.pt

IEFP · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia

Quinta do Bill & Musical de Oliveira

3 de Maio, Frente Ribeirinha – 22h

Um encerramento entre tradição e identidade

O concerto de encerramento da Festa das Cruzes 2026 junta dois universos musicais distintos numa celebração da identidade portuguesa: os Quinta do Bill e a Banda Musical de Oliveira. Num encontro entre o pop-rock de inspiração tradicional e a sonoridade rica das bandas filarmónicas, o espectáculo promete momentos de grande envolvimento e comunhão com o público. Com um repertório marcado por temas emblemáticos da música portuguesa, este será um final de festa à altura de uma das maiores romarias do país, no dia 3 de Maio, feriado municipal.

Arcos de Romaria

Cor, engenho e identidade popular

Ao longo da Avenida da Liberdade e da Avenida dos Combatentes, os Arcos de Romaria afirmam-se como uma das imagens de marca da Festa das Cruzes. Construídos pelas freguesias do concelho, estes arcos combinam cor, simbolismo e criatividade, dando forma a estruturas que celebram a identidade, a tradição e o espírito comunitário. Mais do que elementos decorativos, são verdadeiras manifestações de envolvimento colectivo e de orgulho local, transformando o espaço urbano num percurso visual marcado pela tradição.

Batalha das Flores

Alegria, cor e tradição em movimento

A Batalha das Flores é um dos momentos mais festivos e aguardados da romaria, trazendo à cidade um desfile cheio de cor, música e animação. Carros alegóricos decorados com flores percorrem as ruas, enquanto participantes e público trocam pétalas num ambiente de celebração e boa disposição. Realizada no dia 1 de Maio, esta tradição cria uma atmosfera contagiante que envolve locais e visitantes. Um verdadeiro hino à primavera e ao espírito festivo de Barcelos.

Tapetes de Flores do Senhor da Cruz

Devoção que se faz arte no chão

Ao longo de todos os dias da Festa das Cruzes, o interior do Templo do Senhor da Cruz transforma-se num cenário de cor e perfume com a elaboração dos tradicionais tapetes de flores. Milhares de pétalas são cuidadosamente dispostas por voluntários, dando origem a composições minuciosas de inspiração religiosa e ornamental. Esta tradição alia devoção e expressão artística, criando um ambiente de grande simbolismo para quem visita aquele espaço. O resultado é uma manifestação de rara beleza, simultaneamente efémera e marcante.

Bamos às Cruzes

Juventude, música e celebração nocturna

Integrado na programação da Festa das Cruzes, o "Bamos às Cruzes" afirma-se como um dos principais pontos de encontro da animação nocturna da romaria. Inspirado nas grandes festas populares do Minho, o arraial nasceu em 2012 sob o nome "Ai! Cruzes", adoptando a designação actual em 2016, e rapidamente conquistou o público mais jovem.
Ao longo de várias noites, a Alameda das Barrocas transforma-se num espaço de grande movimento, onde a música popular e a festa se prolongam pela noite dentro, com bares em funcionamento contínuo e uma forte presença de milhares de participantes.
A edição deste ano conta com actuações de Joana D'Arc, Amigos da Sobreposta, Victor Rodrigues, Ana Duarte e Ruizinho do Acordeão, com destaque para as noites de 30 de Abril, Sexta-feira e Sábado, que concentram os principais concertos.

Procissão das Cruzes

Fé e tradição em comunhão

Ponto alto religioso da Festa das Cruzes, a Procissão do Senhor da Cruz reúne as cruzes das 89 paróquias do concelho de Barcelos, num momento de profunda solenidade e significado espiritual. Milhares de pessoas acompanham o cortejo, que percorre as principais ruas da cidade, num ambiente de respeito, devoção e identidade colectiva. Entre cânticos, andores e símbolos religiosos, a procissão afirma-se como uma das mais emblemáticas manifestações de fé da região.

Gandias
BARCELOS
PAPELARIA ESCRITÓRIO CONSUMÍVEIS HIGIENE ENTREGAS

Av.Dom Nuno Álvares Pereira
nº138 4750-262 Barcelos
Telf.: 253 113 765
Horário
2.ªa 6.ª f - 9h00 às 19h00
sábados - 9h00 às 13h00
63 ANOS
desde 1963
VISITE A NOSSA LOJA ONLINE
www.gandias.pt
PEÇA COTAÇÃO PARA EMPRESA
orcamentos@gandias.pt
Gandias Avenida | Gandias Ferreiros | Gandias Lamaçães | Gandias São Vicente

IDEAL PNEUS®

Pneus e Manutenção de Veículos
Sede: Rua S. Simão, 236 - Vila Frescaínha São Pedro
Ap. 583 - 4754-909 Barcelos
Tlf. 253 809 880 | Fax 253 809 889
Filial: Avenida Sidónio Pais, 363 - 4750-333 Barcelos
Tlf. 253 072 216
idealpneus.euromaster@gmail.com
facebook.com/idealpneus | www.idealpneus.pt
euromaster.pt
EUROMASTER Pneus e Manutenção de Veículos

Parques para 5000 viaturas e TUBA gratuito

Rui Pedro Faria
Foto: DR

A Festa das Cruzes tem início hoje, quinta-feira, e são esperados mais de um milhão de visitantes. Com o objectivo de garantir a mobilidade na cidade durante o período festivo, os autocarros TUBA serão gratuitos e estarão disponíveis 23 parques de estacionamento na periferia, com capacidade para cerca de cinco mil viaturas. A estes juntam-se ainda lugares adicionais na rede ferroviária, sendo que o Comboio Celta irá parar em Barcelos nos principais dias da romaria.

Segundo a autarquia, "este ano, o Município volta a promover a utilização de autocarros com viagens gratuitas, tendo para o efeito elaborado um plano de mobilidade especial para vigorar durante o período das festividades. Assim, pelo terceiro ano consecutivo, além do TUBA urbano 'especial Vai e Vem', estarão disponíveis 23 parques de estacionamento com lugar para cinco mil viaturas".

O serviço TUBA urbano "especial Vai e Vem" contará este ano com sete linhas e onze viaturas: Linha Vermelha (Vila Boa – Barcelos – Vila Boa), Linha Verde (Lijó – Barcelos – Lijó), Linha Azul (Tamel São Veríssimo – Barcelos – Tamel São Veríssimo), Linha Castanha (Barcelinhos – Barcelos – Barcelinhos), Linha Laranja (Rio Covo Santa Eugénia – Barcelos – Rio Covo Santa Eugénia), Linha Amarela (Vila Frescaínha São Pedro – Barcelos – Vila Frescaínha São Pedro) e Linha Rosa (Arcozelo – Barcelos – Arcozelo). No dia 30 de Abril, o serviço funcionará entre as 21h00 e as 02h00, em complemento ao serviço regular do TUBA urbano. Já nos dias 1, 2 e 3 de Maio, estará em funcionamento entre as 09h00 e as 02h00, substituindo o serviço habitual. Durante todo o período da Festa das Cruzes, entre 30 de Abril e 3 de Maio, a utilização de todo o serviço TUBA, tanto urbano como o "especial Vai e Vem", será gratuita.

A CP – Comboios de Portugal também se associa à iniciativa, reforçando a oferta de lugares nos serviços Interregionais 830 e 853 nos feriados de 1 e 3 de Maio, enquanto o Comboio Celta fará paragem em Barcelos nos principais dias da festa.

Para facilitar o acesso ao centro da cidade, o Município disponibiliza 23 parques de estacionamento periféricos que funcionam como interface com os autocarros TUBA gratuitos, nomeadamente CASP Combustíveis, Central de Camionagem, Supermercado Continente, Igreja de Vila Frescainha S. Pedro, terreno junto à bomba BP (Casal de Nil), Estádio Cidade de Barcelos (zonas nascente e poente), Intermarché/Bricomarché, Urbanização de Mereces (Bombeiros de Barcelinhos), E.Leclerc, Zona Industrial de Vila Boa, Escola EB 2,3 de Lijó e Igreja Nova de Rio Covo Santa Eugénia. Existem ainda parques urbanos não servidos por autocarros TUBA, como o Vouga (acesso pela Rua de Olivença), Rotunda das Pirâmides, Campus do IPCA, Retail Park (Urbanização do Benfeito), Frente Ribeirinha em Barcelinhos e Quinta do Sancho, esta última também com capacidade para autocaravanas

ESCOLA PROFISSIONAL BARCELOS

MENOS TEORIA, MAIS AÇÃO

APRENDE UMA PROFISSÃO
E FAZ O 12.º ANO

CURSOS PROFISSIONAIS

TÉCNICO/A DE
MECATRÓNICA AUTOMÓVEL

TÉCNICO/A DE
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

TÉCNICO/A DE
COMÉRCIO

TÉCNICO/A DE
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

RECEBE APOIOS ECONÓMICOS

Inscrições Abertas
Destinado a jovens com menos de 20 anos
e o 9.º Ano de escolaridade

a CONSTRUÇÃO é fruto da UNIÃO
PESSOAS 2030
OPERAÇÃO DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

Dão acesso ao ENSINO SUPERIOR

PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

PROJETO IMPULSIONADO PELA
ACIB Associação Comercial e Industrial de Barcelos

253 818 120
www.epbarcelos.pt
geral@escolaprofissionaldebarcelos.pt

ROTEIRO

MÚSICA
Search or Enter
O ensemble colaborativo Search or Enter é um novo grupo que reúne alguns dos músicos mais conceituados da actualidade no jazz e na música improvisada. Michael Formanek, John Hébert, Rodrigo Amado, John O' Gallagher, João Lencastre e Marcos Cavaleiro. Subirá ao palco do Teatro Gil Vicente, no dia 7 de Maio às 22h. A entrada custa 5 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono e pessoas com deficiência e acompanhante.

MÚSICA
Travo | triciclo
Oriundos das cidades de Braga e Porto, os Travo são um caso sério de fusão única de um psicadelismo de alta voltagem e uma atitude garage rock sem remorsos. Actuam no Teatro Gil Vicente, dia 8 de Maio às 22h, no âmbito do projecto triciclo. A entrada custa 8 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono e pessoas com deficiência e acompanhante.

CINEMA
Nino
A Associação Zoom promove a exibição do filme francês Nino, com Théodore Pellerin, Salomé Dewaels, Jeanne Balibar, William Lebghil e Balthazar Billaud no elenco, dia 5 de Maio às 21h30. A entrada custa 4 euros, com descontos de 50% para maiores de 65 anos, pessoas com deficiência e acompanhante, portadores do Cartão de Estudante e Pentágono. É gratuita para sócios da Zoom.

EXPOSIÇÃO
"Visões do Sagrado e do Profano" de Lurdes Rodrigues
O Espaço Cultura apresenta, de 30 de Abril a 31 de Maio, a exposição de pintura "Visões do Sagrado e do Profano", da artista Lurdes Rodrigues, reunindo cerca de 40 obras que evidenciam a riqueza do seu universo visual e a singularidade da sua linguagem artística. A entrada é gratuita.

EXPOSIÇÃO
"Os Olhos nas pontas dos dedos"

O universo imersivo de António Vasconcelos Lapa no Museu de Olaria

Raquel Luna
Texto e foto

No passado dia 17 de Abril, a Sala da Capela do Museu de Olaria abriu as portas a uma exposição que desafia as convenções do olhar e da matéria. Em "Os Olhos nas pontas dos dedos", o conceituado mestre ceramista António Vasconcelos Lapa convida o público a abolir a distância asséptica entre a obra e o observador, propondo uma imersão tátil num universo onde a argila só se revela plenamente sob a mão de quem a explora.
O título da mostra funciona como um manifesto poético, sugerindo que a compreensão plena destas esculturas reside na quebra de barreiras. Ao percorrermos o espaço, somos convidados a uma verdadeira transgressão sensorial: as mãos, libertas da interdição habitual dos museus, deslizam sobre sulcos irregulares, formas densas e superfícies onde a matéria registou o seu pacto com o fogo. Algumas destas esculturas foram concebidas pelo artista como autênticos instrumentos multissensoriais, produzindo sonoridades ao serem manipuladas e exigindo que o espetador assuma o papel de cúmplice no gesto criador.
O universo escultórico que Vasconcelos Lapa nos apresenta é profundamente onírico, um território onde a metamorfose dita as regras. Elementos da terra, do céu e do mar cruzam-se numa teia narrativa de inegável vigor barroco: aves imponentes erguem-se, rostos fundem-se em cabelos que se transmutam em folhagens, e sementes guardam a promessa do início. A cor, utilizada de forma lúdica e pontuada por uma fina ironia, irrompe de surpresa, quebrando a elegante aristocracia do branco cru com explosões vibrantes de vida.
É também impossível ignorar o diálogo direto que estas obras estabelecem com a matriz identitária de Barcelos. A teatralidade, o humor e o hibridismo constante evocam o espírito intrínseco do tradicional "Figurado" local, mas o artista transpõe essa raiz popular para uma linguagem contemporânea de inegável sofisticação, onde a olaria é reinventada com rara mestria.
Patente até 12 de julho de 2026, esta exposição no Museu de Olaria devolve uma dignidade primordial ao toque. "Os Olhos nas pontas dos dedos" serve como uma lembrança poderosa e arrebatadora: para apreender a verdadeira textura, som e profundidade da arte, às vezes é estritamente necessário fe-

Opinião

Deixem que vos diga…

Abril chega sempre com aquela promessa antiga: liberdade, renovação, um certo orgulho em sermos filhos de uma madrugada que mudou tudo. Mas, olhando à volta, fica a dúvida se não nos habituámos demasiado ao conforto de repetir o refrão sem ouvir a música. Talvez fosse tempo de levar mais a sério o poema de José Gomes Ferreira, musicalmente reproduzido com fervor por F.Lopes Graça, "Acordai" - não como palavra de ordemmas como exigência mínima de lucidez perante o que fazemos com o que nos foi deixado.
O mundo, esse, anda em sobressalto: Trump e o Irão trocam sinais e a civilização inteira treme como num carrinho de choque da Festa das Cruzes - aquele embate que tanto diverte como inquieta, porque nunca sabemos se é só espetáculo ou prenúncio de algo mais sério.
Na Hungria, a surpresa foi tudo menos tímida: participação recorde e uma vitória inequívoca a varrer 16 anos de poder.
Por cá, vamos construindo as nossas próprias tensões. A ponte de Calatrava paira entre a necessidade e o capricho; ninguém explica bem mas os quase 50 milhões impõem respeito. Há decisões que parecem nascer com selo de inevitabilidade, mesmo quando pediam discussão antes de anúncio.
E depois há a polícia municipal, recém-chegada, a impor ordem e a dividir opiniões. O comércio ressente-se: sem segunda fila, menos clientes. Outros celebram: finalmente ruas onde se circula. No fundo, o velho conflito entre disciplina e conveniência: queremos regras ou jeitos?
E os notáveis do PS? Andam por aí mas não se dão por eles.Talvez em silêncio, talvez à espera, talvez só a evitar o incómodo de uma boa discussão. Nem no tão outrora cheio e badalado Largo do Porta Nova (que hoje é memória) se veem.E mesmo calados, isso diz muito.
A tomada de posse da comissão política nacional trouxe um resumo que diz mais do que parece: apelo a eleições com listas únicas. É uma estranha forma de viver Abril: promover a convergência sem confronto, a unidade sem escolha, a tranquilidade sem debate. Como se a liberdade fosse um formalismo e não um exercício. Como se discutir fosse um incómodo a evitar e não o coração da coisa.
No meio disto, o Governo vai gerindo, com vontade mas sem jeito - como a Tia Cecília nas aulas de salão: esforça-se, conta os passos, tropeça aqui e ali, e no fim ninguém sabe bem que dança saiu dali.
Talvez precisássemos de outro milagre, como o da Cruz que um dia apareceu e deu nome à festa. Mas convém não chamar Deus para isto, já fizemos estragos suficientes por conta própria.
E por isso, em mês de Abril, talvez bastasse mesmo cumprir o essencial: acordar. Não para repetir palavras gastas mas para honrar quem lutou.Perceber que a liberdade, quando adormece, não desaparece de repente. Vai-se, devagarinho, como quem deixa de ir à festa até já não dar pela falta.
Deixem que vos diga: talvez a pergunta não seja se o 25 de Abril falhou.Talvez seja se nós estamos a falhar com ele."Acordai, homens que dormis!"

Catarina Duarte
Deputada Municipal do PS

Obras na casa
Todo o tipo de trabalhos de trolha, pintura interior e exterior, capoto, aplicação de azulejos, soalhos flutuantes e vinílico, lavagem e substituição de telhados, etc.
Tlf.: 933 493 773

Consultoria Fiscal e Gestão Tributária
Vítor Monteiro Pereira
Tlm.: 912 409 928

CENTRO DE FORMAÇÃO MUSICAL – DÓRÉMI
30 ANOS A ENSINAR MÚSICA

AULAS DE:
PIANO / TECLADO
GUITARRA (CLÁSSICA, ELETRICA, BAIXO) / BANDOLIM, CAVAQUINHO / VIOLINO
CANTO
INICIAÇÃO INFANTIL
FORMAÇÃO MUSICAL
PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE ACESSO AOS CURSOS SUPERIORES DE MÚSICA (ESMAE E U. MINHO)
CENTRO DE EXAMES OFICIAL DA ROYAL SCHOOLS – ABRSM

AULAS INDIVÍDUAIS A PARTIR DE 25€ POR MÊS

RUA TOMÉ DE SOUSA, LOJA 10, ARCOZELO – BARCELOS
CONTACTOS: 964 004 320 / 253 821 419

Toalhas de Portugal
D. Quixote

Barcelos Popular nº 1370/30-4-2026

Paulo M. Costa
Cartório Notarial Barcelos

EXTRACTO

***Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário*, CERTIFICA:** Que, no seu cartório na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, exarada a folhas **67** do respetivo livro de notas número **305-A**, se encontra exarada uma **Escritura de Justificação** em que **José Miranda Araújo** e mulher **Maria Manuela Gomes de Sousa Araújo**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua de São Pedro, n.º 884, Sequeade, Barcelos, **DECLARARAM** que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **prédio rústico**, denominado "Quintal", de cultura e ramada, com a área de setecentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Miranda Araújo, de sul e poente com Joaquim Cunha Oliveira e de nascente com Manuel Adolfo, sito em Fregial, **da união de freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão), concelho de Barcelos**, inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 273** da referida união, o qual proveio do artigo 29 da extinta freguesia de Sequeade que, por sua vez, estava omisso na antiga matriz, com o V.P.T. e atribuído de **242,89€, não descrito** na Conservatória do Registo Predial.

Que o prédio veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e quatro por compra verbal feita a **Maria de Lurdes Matos Araújo** e marido **Alcides Martins de Araújo Maia**, residentes no Lugar de Carides, da freguesia de Vermoim, concelho de Vila Nova de Famalicão, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura.

Que, assim, não dispõem de título formal para efetuar o registo do prédio na Conservatória do Registo Predial, embora sempre tenham estado, há mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Esta posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, lavrando, fresando, semeando e plantando hortícolas, árvores de fruto, colhendo frutos, fazendo melhoramentos, conservando-o com benfeitorias várias e assegurando o pagamento dos impostos relacionados.

Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição do direito de propriedade sobre o referido prédio, por **USUCAPIÃO**, que invocam, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos e Cartório Notarial, 27/04/2026.

O Notário: ***Paulo Manuel da Silva da Costa***

Barcelos Popular nº 1370/30-4-2026

Luís Pizarro Bravo
Notário

- EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO -

Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo, Notário, **certifica** que, no seu Cartório Notarial, sito na Rua Dr. José António Peixoto Pereira Machado, n.º 10, rés-do-chão, na cidade e concelho de Barcelos, se encontra exarada uma escritura de justificação, do dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas um verso e seguintes, do respetivo livro de notas para escrituras diversas número **SETENTA E UM**, na qual, **MARIA ISABEL OLIVEIRA GOMES**, casada com Manuel Octávio Gomes Junqueira, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Pedra Furada, concelho de Barcelos, residente na Rua da Aldeia, número 46, freguesia de Aguçadoura, concelho de Póvoa de Varzim, **DECLARA**, que com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do seguinte prédio:

PRÉDIO RÚSTICO, denominado "Bouça da Feitadinha", composto de pinhal, eucaliptal e mato, situado em Rua Nova, união de freguesias de **CHORENTE, GÓIOS, COUREL, PEDRA FURADA E GUERAL**, concelho de **BARCELOS**, com a área de trinta mil duzentos e quarenta e seis vírgula vinte e sete metros quadrados, confronta do norte e nascente com limite de freguesia, de sul com Manuel Alves Ferreira e caminho e poente com Albino Gomes Ferreira, **NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE BARCELOS**, e inscrito na matriz predial rústica sob o ARTIGO 1575º (que provém do **artigo 236.º da extinta freguesia de Pedra Furada, concelho de Barcelos)**, com o valor patrimonial tributário de 221,22€. O referido prédio, adveio à posse da justificante, no estado de solteira, maior, em consequência de doação meramente verbal, que lhe foi feita pelos pais, Joaquim Ribeiro Gomes e Maria Alice Correia de Oliveira, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar da Rua Nova, na freguesia de Pedra Furada, concelho de Barcelos, em mês e dia que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e setenta e nove, doação que nunca foi reduzida no competente título formal, ou seja, nunca foi reduzida a escritura pública. Que a partir dessa data, sempre a outorgante esteve na posse e na fruição do **identificado prédio**, posse que adquiriu e manteve sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la. Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida, em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando atos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhe pertence, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente abatendo árvores, limpando, ou mandando limpar o prédio, roçando o mato e ervas, retirando lenha e madeira, pagando os respetivos impostos, sempre com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio rústico, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio e de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência. Consequentemente, dadas as enunciadas características da sua posse, **adquiriu a justificante**, a propriedade do prédio rústico identificado no contexto desta escritura por **USUCAPIÃO**, o que não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais, mas que invoca para efeitos de primeira inscrição em seu nome na Conservatória do Registo Predial.

Barcelos e Cartório Notarial, vinte e sete de abril de dois mil e vinte e seis.

O Notário: Luís Pizarro Bravo

I LIGA Vitória caseira sobre o Casa Pia por 2-1

Dois tiros nos gansos colocam o Gil Vicente na rota da Europa

2 GIL VICENTE	1 CASA PIA

Estádio Cidade de Barcelos.
Árbitro: Bruno Costa.
Assistentes: Jorge Fernandes e João P. Morte. **VAR**: João Malheiro.

EQUIPAS

Dani Figueira	Sequeira
Zé Carlos	Goulart
Buatu	Sousa
Elimbi	Geraldes
Mutombo	Larrazabal
Santi Garcia	Rosas
Zé Carlos II	Mohamed
Martín	Rafael
Luís Esteves	Livolant
Murilo	Marques
Héctor	Cassiano

TREINADORES

César Peixoto	**Álvaro Pacheco**

Intervalo: 1-0. **Golos:** Murilo (31' e 73' gp) e Cassiano (45'+3'). **Substituições:** Hector por Gustavo Varela (61'), Martín por Agustín (61'), Rosas por Abdu (74'), Marques por Livramento (74'), Mutombo por Hevertton (82'), Mohamed por Pérez (85'), Cassiano por Ofori (85'), Livolant por Mendes (86'), Zé Carlos II por Espigares (87') e Murilo por Bermejo (87'). **Disciplina**: Amarelos para Rafael (26'), Zé Carlos (45'+3'), Zé Carlos II (63'), Rosas (70'), Geraldes (78'), Dani Figueira (89'), Gustavo Varela (90'+3') e Espigares (90'+4').

Toni Rosas
Fotos: António Araújo

O Gil Vicente não tem margem para erros até final da época onde ainda alimenta o sonho de ir à Liga Conferência. Assumida a luta por um lugar europeu, os galos não têm sido felizes nos últimos tempos onde deixaram fugir vários pontos e o quinto lugar, agora ocupado pelo vizinho Famalicão. Os dois emblemas do Minho estão neste momento separados por dois pontos, os mesmos com que iniciaram esta 31ª jornada da I Liga. Por isso mesmo, a partida diante do Casa Pia era determinante para os gilistas e não menos importante para os gansos que lutam pela permanência.

E foram os casapianos a tomar as rédeas da partida, com quinze minutos muito bons e a encostarem o Gil às cordas. Aos 7' Cassiano ameaçou a baliza à guarda de Dani Figueira, momentos antes do tento do Gil. Aos 31', Santi Garcia, como habitual, pegou numa toalha, limpou o esférico, fez um lançamento lateral longo e a bola foi para a área visitante. Cassiano tentou aliviar mas a bola foi parar no pé de Murilo que sem oposição rematou com êxito.

A dominar, o Gil sofreu o golo do empate já no soar do gongo. Em tempo de compensação da primeira parte, o capitão Zé Carlos derrubou um adversário na área e o juiz apontou a marca dos 11 metros, penálti (validado pelo VAR) concretizado por Cassiano, empate registado do intervalo.

César Peixoto deu, certamente, instruções para a equipa ser mais aguerrida e assim foi, embora, diga-se, sempre com o Casa Pia a não deixar-se "levar" e atento a possíveis investidas.

Até que, aos 73', nova grande penalidade é apontada no Cidade de Barcelos, desta feita para os da casa. Rosas agarrou Buatu e o árbitro não perdoou. Murilo foi chamado a converter o castigo máximo e não tremeu, fazendo o segundo golo... da vitória. Festa total em Barcelos onde estiveram perto de sete mil espectadores, com destaque para os escalões de formação dos galos que foram galardoados com o prémio Entidade Formadora cinco e três estrelas por parte da Federação Portuguesa de Futebol, seguindo-se o desfile no relvado ao intervalo das centenas de atletas.

O próximo compromisso do Gil será Domingo, em Vila do Conde, diante do Rio Ave (20h30), recta final que conta ainda com a recepção ao Arouca e a deslocação ao recinto do Sporting.

I LIGA

Resultados 31ª Jornada

Alverca	**2-1**	Arouca
Tondela	**0-2**	Nacional
Benfica	**4-1**	Moreirense
V. Guimarães	**2-0**	Rio Ave
Estoril	**0-1**	Famalicão
Santa Clara	**2-1**	SC Braga
E. Amadora	**1-2**	FC Porto
Aves	**1-1**	Sporting
Gil Vicente	**2-1**	Casa Pia

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 FC Porto	31	26	4	1	63-15	**82**
2 Benfica	31	22	9	0	67-20	**75**
3 Sporting	30	22	6	2	75-20	**72**
4 SC Braga	31	16	8	7	59-31	**56**
5 Famalicão	31	14	9	8	39-27	**51**
6 **Gil Vicente**	31	13	10	8	46-32	**49**
7 V. Guimarães	31	12	6	13	38-43	**42**
8 Moreirense	31	11	6	14	34-45	**39**
9 Alverca	31	10	8	13	34-49	**38**
10 Estoril	31	10	7	14	51-52	**37**
11 Arouca	31	10	5	16	39-60	**35**
12 Rio Ave	31	8	10	13	33-52	**34**
13 Santa Clara	31	8	8	15	28-38	**32**
14 Nacional	31	8	7	16	34-41	**31**
15 E. Amadora	31	6	10	15	34-51	**28**
16 Casa Pia	31	5	11	15	29-55	**26**
17 Tondela	30	4	9	17	21-50	**21**
18 Aves	31	1	11	19	22-65	**14**

32ª Jornada

Nacional	**2/5-15h30**	Aves
Moreirense	**2/5-15h30**	E. Amadora
Arouca	**2/5-15h30**	Santa Clara
Famalicão	**2/5-18h**	Benfica
FC Porto	**2/5-20h30**	Alverca
Casa Pia	**3/5-15h30**	Tondela
SC Braga	**3/5-18h**	Estoril
Rio Ave	**3/5-20h30**	**Gil Vicente**
Sporting	**4/5-20h15**	V. Guimarães

CÉSAR PEIXOTO (Gil VIcente)

"Equipa nunca se desmotivou"

"Tivemos alguma dificuldade nos primeiros 10 ou 15 minutos, mas agarrámos o jogo, que passou a ser de sentido único. Vencemos bem e era importante para nós, porque nos deu confiança. Acho que o futebol não nos tem sido muito justo. Hoje, até podíamos ter feito mais golos, o Agustín Moreira esteve isolado e podia ter fechado o jogo. O penálti do Casa Pia é muito duvidoso, são sempre momentos difíceis, mas a equipa teve personalidade e alma para responder. Foi importante vencer e vencer bem. A equipa nunca se desmotivou, nunca largou a vitória e nunca deixou de acreditar no processo, Espero que a equipa tenha dado o passo seguinte, acho que merecíamos muito terminar a competir até ao final do campeonato, acho que os jogadores mereciam. São três pontos que nos sabem bem.

Normalmente, dizem-me que só jogámos quatro vezes à Segunda-feira numa época. Esta, já vamos em sete, obriga-nos a uma ginástica enorme."

Dani Figueira

"Estamos a lutar, acreditamos e temos trabalhado muito. O nosso grupo já merecia a vitória há muito tempo e o futebol voltou a sorrir-nos. Os adeptos podem contar connosco. Vamos lutar até ao fim. Claro que qualquer jogador quer é jogar, mas quem tem sido chamado tem correspondido. Temos que saber o nosso lugar e esperar pela oportunidade."

Murilo

Homem do jogo

"Acho que é uma vitoria de grupo, estávamos num momento que precisávamos vencer. Faltou um pouco de sorte em alguns jogos, acho que não jogámos tão bem como queríamos. Enquanto houver tempo nessa luta, vamos continuar. Era um jogo importante. Mas é preciso pensar em nós, vamos à luta e hoje foi uma vitória de grupo".

POPULAR/1ª DIVISÃO AGRIBAR Pela primeira vez na história

Remelhe é campeão do Popular

1	REMELHE	
	BASTUÇO SJ	0

Parque de Jogos de Remelhe.
Árbitro: Saulo Rosa. Auxiliares: Gonçalo Regados e Paulo Silva.

EQUIPAS

Igor	Rui
Ruben	Sócrates
Mimas	Pato
(Fábio Pinheiro, 82')	Afonso
João Rodrigues	Gatão
Simão	(Lenon, 65')
(Queirós, int.)	Tiago
Cenoura	Miguel Ângelo
(Trolha, 82')	Vilas
Perdigão	(Santil, 82')
Tino	Bruno
(Fábio Silva, 65')	(Né, 76')
Petina	Miguel
(Meireis, 72')	(Simão, 82')
Ronaldo	Bruninho
(Zé Pedro, int.)	(Pimenta, 65')
Eduardo	

TREINADORES

Miguel Sá Pereira	César

Ao intervalo: 0-0. Golos: Petina (46'). Amarelos: Simão (43') e Simão (87').

Dulce Costa
Fotos: D.C./AFPB

Já há muito tempo que se sabia que o Remelhe seria o novo campeão da 1ª Divisão do Futebol Popular de Barcelos. Faltavam apenas três pontos para, matematicamente, o Remelhe se sagrar campeão. Por isso, no Domingo, enquanto decorria o jogo também se estava de ouvidos bem atentos noutro campo de jogos.
A turma de Miguel Sá Pereira entrou a todo o gás e Tino, Minas e Petina criaram as primeiras oportunidades ofensivas da partida. No entanto, o Bastuço não veio passear até Remelhe, a equipa tem feito uma recuperação fantástica nesta segunda volta e tem conquistado muitos pontos. E a melhor oportunidade do primeiro tempo até foi para a equipa visitante. Miguel isolou-se e frente a Igor e obrigou o guardião a duas defesas muito difíceis. Muitos nervos dentro de campo com os atletas do Remelhe a quererem marcar rápido mas sem grande pontaria. O intervalo chegou com o nulo no marcador a penalizar a falta de eficácia. O descanso fez bem aos atletas da casa já que o segundo tempo começou com o golo do Remelhe. Petina, de cabeça, abriu o marcador para delírio e alívio de todos os aficcionados da equipa da casa. O Bastuço não baixou os braços e Bruno e Né quase estragavam a festa ao Remelhe. À medida que o jogo se aproximava do fim, o título já não parecia fugir e o Remelhe iria sagrar-se campeão, em casa, frente à sua massa associativa. Quando o árbitro apitou para o final, a euforia instalou-se e a ADC Remelhe festejou, pela primeira vez na sua história, o título de campeão, sucedendo assim ao Leões da Serra.
A festa já estava preparada. O dj deu o mote e não faltaram as tochas azuis e vermelhas, os cachecóis e t-shirts de campeão, o champanhe e os foguetes. A claque festejou em comunhão com os jogadores já que estiveram sempre com eles desde o primeiro minuto. A cereja no topo do bolo foi a entrega do troféu logo ali no relvado com os jogadores e equipa técnica a festejarem com os adeptos e família.

POPULAR 1ª DIVISÃO AGRIBAR

Resultados 27ª Jornada

F. Coberta	0-4	Águas Santas
Leocadenses	4-1	Pereira
Remelhe	1-0	Bastuço SJ
Negreiros	3-3	Macieira
Campo	3-1	Silva
Leões Serra	4-2	Palme
Carapeços	3-2	Paradela
Oliveira	2-1	Perelhal

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Remelhe	27	21	4	2	63-20	67
2 Leocadenses	27	17	6	4	65-32	57
3 Campo	27	18	2	7	64-39	56
4 Leões Serra	27	15	5	7	56-36	50
5 Carapeços	27	13	5	9	54-42	44
6 Macieira	27	11	9	7	50-44	42
7 Palme	27	9	7	11	46-56	34
8 Negreiros	27	9	5	13	41-49	32
9 Perelhal	27	9	5	13	34-42	32
10 Bastuço SJ	27	9	5	13	44-49	32
11 F. Coberta	27	8	6	13	34-51	30
12 Pereira	27	7	9	11	39-48	30
13 Aguas Santas	27	8	4	15	45-60	28
14 Oliveira	27	8	4	15	42-50	28
15 Silva	27	5	7	15	35-66	22
16 Paradela	27	6	3	18	27-55	21

28ª Jornada (3/5/2026)

Pereira	10h	Águas Santas
Bastuço SJ	10h	Leocadenses
Macieira	10h	Remelhe
Silva	10h	Negreiros
Palme	10h	Campo
Paradela	10h	Leões Serra
Perelhal	10h	Carapeços
Oliveira	10h	F. Coberta

JUNTA DE FREGUESIA DE REMELHE
Felicita a ADC REMELHE
pelo título alcançado
Freguesia de Remelhe | Rua dos Amiais, 960 | 4755-452 Remelhe
253 831 008 | remelheonline@gmail.com | www.jf-remelhe.pt

Miguel Sá Pereira, treinador do Remelhe

"É justo valorizar o Bastuço, tinha dito aos jogadores que quando chegássemos ao 1-0, a melhor forma era atacar o segundo golo mas com organização, porque sabíamos que o adversário tinha muita competência. É a equipa que mais pontos conseguiu nesta segunda volta. Parabéns para eles. Mas sabemos como são estes jogos. Este é o meu quinto campeonato como treinador e sabemos que no fim se joga mais com o coração do que com a razão.

"Permitam-me realçar a qualidade de todos os treinadores, de todos os jogadores, dos adeptos e o dirigismo da associação porque graças a eles obrigaram-nos a trabalhar no limite. Ganhamos o campeonato mais difícil do futebol popular.Fomos dados como campeões muito cedo e ao contrário do que muita gente pensa foi um graude dificuldade para nós, equipa técnica, porque foi necessário uma liderança muito forte para mantermos os jogadores concentrados. Há muito mérito dos jogadores, eles são os grandes obreiros deste título. Hoje é o culminar de um ano muito difícil mas valeu a pena. Termino um ciclo profissional bonito. O grupo foi incrível e nãohá palavras para estes adeptos".

José Pereira, presidente da ADC Remelhe

"Hoje é o culminar de uma época extremamente difícil. É com todo o mérito que somos campeões. Temos um grupo de jogadores fantástico. Uma equipa técnica fantástica. É merecido. Vermos a freguesia em peso aqui é muito bom. Tivemos a ajuda da Junta de Freguesia e dos nossos adeptos que preparam o campo com todas estas faixas. É uma alegria muito grande. Estou muito feliz".

Vítor Monteiro, vice-presidente do Remelhe e presidente da Junta de Freguesia de Remelhe

"Este é o meu segundo mandato, acaba agora em Junho, por isso saio com o coração cheio. Estou muito feliz porque temos todos os títulos do Popular. É um momento único para o clube. Quero agradecer aos nossos adeptos, à direcção, aos Ultra Remelhenses e ao presidente da Câmara que nos ajudou com o campo. Enquanto presidente da Junta de Remelhe quero dar os parabéns à ADC Remelhe. Hoje é o dia deles".

Queirós, capitão do Remelhe

"É uma conquista muito desejada, um título que o Remelhe já procurava há muito tempo. Há muitos anos que tínhamos este objectivo, mas com um campeonato tão competitivo nunca tínhamos conseguimos. Mas este ano conseguimos, somos uma verdadeira família, há muita qualidade neste plantel e todos juntos conseguimos fazer história por este clube".

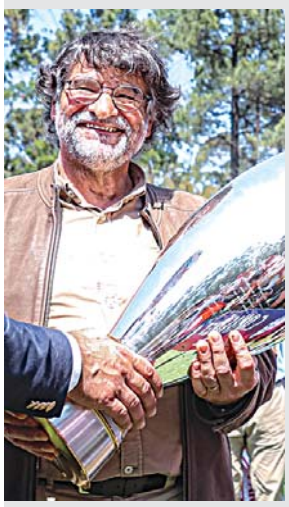
Tino

"Esta época foi inesquecível, porque a direcção são os meus amigos, os Ultras são os meus amigos. Os meus melhores amigos jogam comigo. Sou da freguesia vizinha mas passo a maior parte do tempo aqui e este clube diz-me muito. Estou muito feliz. Valeu todo o trabalho e esforço. Agora é aproveitar. Vamos ficar para sempre na história do clube. Quero agradecer a todos: aos adeptos, à direcção, à família e à minha namorada".

Igor

"Já tinha estado cá há sete anos. Perdi uma taça contra o Oliveira e prometi a uma pessoa que voltaria cá um dia para ser campeão e estou muito feliz por ter voltado e ter cumprido a promessa. É um dia memorável para esta terra. Os adeptos estiveram connosco o ano todo, é o primeiro título e espero que seja o primeiro de muitos".

Fernando Sineiro (presidente da AFPB)



"O Remelhe trabalhou muito. A direcção do Remelhe e o departamento de futebol estavam a preparar uma equipa para ganhar o campeonato. Este ano conseguiram porque juntaram os melhores jogadores com uma excelente equipa técnica e quando assim é não é difícil atingir o primeiro lugar.

É mais apetecível entregar a taça no dia em que se sagram campeões. Gostava que o campeão aparecesse só na última jornada para haver mais competitividade. Quero dar os parabéns ao Remelhe e a toda a freguesia pela conquista deste título".

Perdigão

"Depois de um título profissional na Arménia, ganhar um título no Campeonato Popular significa muito para mim e fazer parte da história do primeiro titulo deste clube é a cereja no topo do bolo. É um misto de alegria. Já estive em alguns clubes mas pela história deste clube e sendo o primeiro título é o topo da minha carreira. Estou muito feliz".

César Faria, treinador do Bastuço S. João

Parabéns ao Remelhe

"Sabíamos que ia ser um jogo muito difícil contra uma equipa que foi a melhor equipa e a mais regular do campeonato. Vínhamos com as nossas armas, a primeira grande oportunidade de golo é nossa, se temos feito golo se calhar o jogo era diferente. Parabéns ao Remelhe pois são uns justos campeões e nós vamos continuar a lutar pela manutenção até ao fim".

MANBRI
FÁBRICA DE CALÇADO
1978

Calce o que é nosso, não descalce Portugal!

Parabéns Remelhe, Campeão do Popular

Rua da Portela, nº 508, 4755-411 Remelhe, Barcelos, Portugal
Telefone: (351) 253 832 877 | Fax: (351) 253 833 565 | Telemóvel: (351) 964 505 912 - 968 632 364
Email: geral@mambri.pt

TAÇA DE PORTUGAL Barcelenses perdem na final com o Sporting

"A ganhar ou a perder, OCB até morrer"

3 OC BARCELOS BENFICA 1

Pav. Mun. Patrícia Sampaio, Tomar.
Árbitros: Fernando Vasconcelos, Nuno Oliveira e Jorge Machado.

EQUIPAS	
Guillem Torrents	Conti Acevedo
Carlitos 1	R. Di Benedetto
Ivan Morales	Zé Miranda
Vieirinha	Nil Roca
Miguel Rocha 1	João Rodrigues
Tato Ferruccio 1	Pau Bargalló 1
Luís Querido	Lucas Ordoñez
Kyllian Gil	Gonçalo Pinto
Pedro Silva	Viti
Luís Belchior	Pedro Henriques

TREINADORES	
Rui Neto	**Edu Castro**

Intervalo: 0-0. Faltas: 4-9.
Marcha do marcador: 2-0, 2-1, 3-1

0 OC BARCELOS SPORTING 4

Pav. Mun. Patrícia Sampaio, Tomar.
Árbitros: Pedro Figueiredo, Manuel Oliveira e Marcelo Cardoso.

EQUIPAS	
Guillem Torrents	Xano Edo
Carlitos	Rafa Bessa
Ivan Morales	Rampulla
Vieirinha	Navarro
Miguel Rocha	Nolito 4
Tato Ferruccio	Bridge
Luís Querido	Barata
Kyllian Gil	Henrique M.
Pedro Silva	Roc Pujadas
Luís Belchior	Zé Diogo

TREINADORES	
Rui Neto	**Edo Bosch**

Intervalo: 0-2. Faltas: 12-14.
Marcha do marcador: 0-2, 0-4.

Toni Rosas
Enviado especial a Tomar
Final-Four/Taça de Portugal

Esta crónica será diferente de todas as anteriores uma vez que começará... pelo fim, embora o início esteja completamente ligado ao que agora relatamos.

E o fim foi a derrota do Óquei de Barcelos na final da Taça de Portugal, frente ao Sporting (0-4), num pavilhão em Tomar lotado nas duas partidas onde envolveu o Maior de Portugal. Sábado, o triunfo sobre o Benfica (3-1), que deu acesso à final, foi presenciado por centenas de barcelenses

e Domingo, no encontro decisivo, ainda mais público esteve a puxar pelos Campeões da Europa frente aos Campeões do Mundo que, diga-se, estão afastados de qualquer situação passada em torno da arbitragem que mais à frente passaremos a explicar.

Agora, o momento da parte final do jogo entre galos e leões. Foi um ambiente e um momento arrepiante, não só para aqueles que amam e vivem com paixão o Óquei Clube de Barcelos, mas também para todos os restantes espectadores presentes no recinto da cidade dos Templários, não colocando de parte os jornalistas, fotógrafos, operadores de câmara, os próprios sportinguistas, enfim, todo o foco estava direccionado para a bancada onde se instalaram os que viajaram desde Barcelos.

Segundos antes do apito final da tripla "maravilha" Pedro Figueiredo, Manuel Oliveira e Marcelo Cardoso, e já cientes que a conquista da quinta Taça de Portugal iria fugir – o resultado registava 4-0 para o Sporting – em uníssono os barcelenses começaram a entoar o cântico "Estamos sempre contigo, a ganhar ou a perder, OCB até morrer". Arrepios, choros, palmas, enfim, uma panóplia de sensações difíceis de explicar por palavras – os

leitores podem ver os vídeos nas nossas redes sociais. Depois, quando os jogadores e staff se juntam e perante a bancada repleta fazem a vénia em agradecimento pelo apoio, bem, a bancada quase vinha abaixo. Tudo isto se passava enquanto os bi-campeões da Taça pulavam num canto da pista, sendo "abafados" pelos melhores adeptos do mundo, como se costuma dizer, que estavam num momento de comunhão com os jogadores. Bonito de se ver...

Óquei Clube de Barcelos e os adeptos após a vitória frente ao Benfica nas meias-finais da Taça de Portugal.

Lance de penálti acaba com cartão vermelho a Ivan Morales

Agora vem a parte desportiva, a que tem influência no estado de espírito de qualquer adepto. E desta vez foi o adepto barcelense quem mais sentiu na pele o modo emocional, condição afectada com a decisão da arbitragem logo com dois minutos de jogo.

O Óquei beneficiou de uma grande penalidade que Ivan Morales tentou concretizar perante a "muralha" que é o guardião Xano Edo. O espanhol, do Norte, desperdiçou o lance mas na recarga ainda conseguiu pegar na bola e já na área foi "abalroado" por Rafa Bessa. Na queda, Ivan Morales atingiu o exóquista Rampulla que se contorcia com muitas dores na pista de Tomar. Assistido desde logo, o argentino saiu do terreno de jogo e os árbitros chamados para reverem o lance. O SRV (Sistema de Revisão de Vídeo) chegou à conclusão que o lance não foi fortuito mas sim houve uma agressão de Morales a Rampulla. Ao barcelense foi-lhe mostrado o cartão vermelho para surpresa de todos no pavilhão.

Consequência: quatro minutos em desvantagem e Ivan Morales afastado do jogo, um dos jogadores mais influentes na formação minhota.

O Sporting aproveitou o power-play e por duas vezes chegou ao golo.

A papel químico, Rampulla, que tinha saído "duramente magoado do lance" reentrou e ajudou Nolito a bisar. Em meio minuto os leões colocarm-se na frente por 2-0, resultado que seguraram até ao intervalo.

Antes disso, e depois de meia dúzia de vezes em que os árbitros foram ver e rever lances polémicos, passou despercebida ao trio uma agressão, essa sim, de Bessa a Rocha. Novamente os homens de laranja foram espreitar ao visor mas nada... apenas azul ao atleta.

O intervalo parece ter "acalmado" o juiz Marcelo Cardoso, que não esteve, nem de perto nem de longe, à altura desta final e muito longe da categoria dos praticantes, assim como Manuel Oliveira que ainda estará a pensar como terá cometido tantos erros em tão pouco tempo. Quanto a Pedro Figueiredo, árbitro internacional, deixou-se arrastar e foi "conivente" com os dois companheiros, saíndo de Tomar também com as orelhas a arder. *Buuu* para eles...

De regresso à pista, notou-se que os barcelenses não estavam em dia D, apesar da vontade e atitude estarem lá. A primeira parte e todos os acontecimentos afectaram o conjunto minhoto.

O Sporting soltou mais uns rugidos, principalmente Nolito Romero que marcou mais dois golos e selou a partida.

Números exagerados, é um facto, mas a verdade é que os leões venceram a sexta Taça de Portugal e o Óquei de Barcelos terá de esperar, mais um ano, para festejar a quinta.

A vida do OCB segue com dois jogos do Nacional. À hora do fecho desta edição recebia o Benfica para a penúltima ronda e no Sábado, às 18h, termina a Fase Regular em Turquel, para a 26ª.

Seguir-se-á a Champions, em Coimbra, no dia 7 de Maio, às 22h, frente aos italianos do Trissino.

RUI NETO "Não faz sentido nenhum os três árbitros"

Rui Neto, treinador do Óquei de Barcelos, na sala de imprensa bem queria "meter a boca no trombone" mas resolveu não "entrar por aí" ainda para mais quando estava a sair de um castigo de 46 dias: "Antes de tudo, quero dar os parabéns ao Sporting, porque venceu", disse o timoneiro. Depois "é fácil fazer a análise ao jogo que ficou completamente condicionado aos três minutos. O Sporting ganhou vantagem, foi eficaz, nós tentamos de todas as formas fazer um golo que nos permitisse aproximar do resultado mas o adversário soube gerir bem a vantagem.

Mas isso não retira uma vírgula ao orgulho que tenho na minha equipa pelo que demonstraram no fim-de-semana". Sobre a arbitragem "não vou comentar. O que posso dizer é que depois das seis idas ao SRV em pouco menos de dez minutos ele avariou. E não estou com isto a questionar o que quer que seja e não retiro mérito ao Sporting. Mas a verdade é que se deve fazer algo pois este espectáculo merece mais", salientou.

E prosseguiu: "Senti, em alguns momentos, que a minha equipa estava mais preocupada com a arbitragem do que aquilo que trinham de fazer dentro da pista. Ao intervalo tentei acalmar os ânimos e dizer-lhes que ainda tínhamos 25 minutos e estava tudo em aberto".

Sobre a presença de três árbitros "não faz sentido nenhum. Já dois é difícil apitar, agora três! Tivemos esta primeira experiência na Elite Cup. Depois andámos uma época inteira a jogar com dois árbitros. Para quê três árbitros?", explicou.

Por fim o apoio dos barcelenses: "é único, mas nós também o merecemos porque, independentemente de termos perdido a final, com um resultado exagerado, mas vale o que vale, não se pode apontar nada aos jogadores, em termos de atitude, de crença, mas reconheço que Domingo não foi o nosso dia mais inspirado".

XADREZ

Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos conquista título distrital

O Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos sagrou-se, no dia 11 de Abril, campeão distrital por equipas na modalidade de xadrez, quebrando um jejum de duas décadas sem conquistar este título.

A equipa campeã foi composta por Adriano Macedo, Pedro Ferreira, Guilherme Sousa, Tiago Cruz, Otávio Kobill, José Alves, Eduardo Machado e André Esteves, atletas que deram um contributo determinante para este sucesso colectivo.

O presidente do clube, José Santos, não escondeu a emoção perante esta conquista histórica, manifestando-se profundamente grato, satisfeito e orgulhoso pela prestação dos atletas e pelo trabalho desenvolvido pela secção de xadrez. "Este resultado é reflexo de muito esforço, dedicação e paixão pela modalidade", sublinhou. Também o capitão de equipa, Otávio, destacou o significado especial deste momento para o clube: "É um momento extremamente positivo e de grande orgulho. Foi gratificante ver todos os elementos da equipa tão empenhados, com um forte sentido de compromisso e uma enorme vontade de alcançar este objectivo." O capitão reforçou ainda a importância do espírito colectivo, acrescentando que "a invencibilidade ao longo da competição demonstra bem a nossa consistência e determinação".

Pedro Granja

COLUMBOFILIA

Troféu Festa das Cruzes

Decorreu no fim-de-semana a 10.ª prova do Campeonato Distrital de Columbofilia, na categoria de Meio Fundo (375 km), integrada no Troféu Festa das Cruzes – 1.º Pombo Distrital e 1.º Pombo Concelhio. Nesta prova estiveram 7.000 pombos a disputar estes troféus. O troféu concelhio foi ganho pelo amador António Lopes Gomes Ramos, da Sociedade Columbófila Barcelense. Já o Troféu Festa das Cruzes – 1.º Pombo Distrital foi conquistado pelo amador José Pereira Rodrigues, do Grupo Columbófilo de Ribeirão.

O objectivo deste evento é dignificar a columbofilia, tendo como ponto de partida premiar os vencedores. A entrega dos troféus terá lugar no edifício do Turismo, no Salão Nobre, no centro da cidade. O evento será abrilhantado com a participação da A.R.C.A. Dance Studio, assinalando também as Bodas de Prata da Sociedade Columbófila do Souto, entidade organizadora. *P.G.*

ACADÉMICOS/VOLEIBOL

Vitória convincente frente ao SC Braga

A equipa de Infantis B d'Os Académicos alcançou, no Domingo, uma importante vitória em casa dante do SC Braga, por 3-1, num jogo marcado pela capacidade de superação e evolução ao longo dos sets.

A partida não começou da melhor forma para a formação barcelense que perdeu o primeiro set por 20-25. No entanto, a reacção foi imediata e consistente. Com maior organização e eficácia no serviço e ataque, a equipa virou completamente o rumo do encontro vencendo os três sets seguintes por 25-15, 25-13 e 25-15, fechando o jogo com autoridade e sem dar margem de resposta ao adversário.

Com este triunfo, a equipa reforça a sua confiança e evidencia o trabalho desenvolvido, mostrando uma evolução colectiva positiva ao longo da partida. *T.R.*

PRÓ-NACIONAL AF BRAGA

Resultados 30ª Jornada

Oliveirense	3-0	Esposende
Celeirós	4-0	Selho
Sandinenses	0-3	Pevidém
Santa Maria	3-1	Vieira
Dumiense	3-1	Ponte
Vila Chã	0-2	Mascotelos
Maria Fonte	3-2	Berço
Joane	0-1	Prado
Marinhas	0-3	Merelinense

31ª Jornada (3 Maio)

Pevidém	1/5-16h	Joane
Merelinense	1/5-20h	Sandinenses
Mascotelos	2/54-16h	Maria Fonte
Selho	2/54-16h	Dumiense
Berço	2/54-16h	Oliveirense
Ponte	2/54-16h	Marinhas
Esposende	2/54-16h	**Santa Maria**
Vieira	15h	Celeirós
Prado	16h	Vila Chã

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Maria Fonte	30	20	6	4	60-26	66
2 Pevidém	30	21	2	7	68-43	65
3 **Santa Maria**	30	17	5	8	54 31	56
4 Merelinense	30	16	4	10	54-46	52
5 Mascotelos	30	15	5	10	39-33	50
6 Dumiense	30	14	7	9	50-45	49
7 Sandinenses	30	14	6	10	50-44	48
8 Joane	30	12	8	10	40-40	44
9 Oliveirense	30	12	7	11	56-42	43
10 Prado	30	12	7	11	47-42	43
11 Ponte	30	12	7	11	40-41	43
12 Berço	30	12	6	12	52-40	42
13 Marinhas	30	11	6	13	46-49	39
14 Esposende	30	10	8	12	39-41	38
15 Vila Chã	30	10	4	16	41-55	34
16 Vieira	30	6	9	15	37-55	27
17 Celeirós	30	5	2	23	33-60	17
18 Selho	30	0	3	27	25-98	3

HONRA AF BRAGA

Resultados 26ª Jornada

Ninense	3-2	Emilianos
Martim	0-0	**Ucha**
Porto D´Ave	3-2	**Roriz**
Guilhofrei	1-0	Cabreiros
Rendufe	1-1	Este
Viatodos	2-2	**Pousa**
Alvelos	1-1	S.P. D´Arcos

27ª Jornada (3 Maio)

Este	2/54-15h	Martim
S.P. D´Arcos	2/54-16h	Rendufe
Forjães	16h	**Viatodos**
Pousa	16h	Porto D´Ave
Ucha	16h	Guilhofrei
Roriz	16h	Ninense
Emilianos	16h	**Alvelos**

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Ninense	24	17	4	3	54-30	55
2 Forjães	24	16	6	2	41-16	54
3 **Ucha**	25	13	4	8	42 26	43
4 Porto D´Ave	24	13	4	7	47-37	43
5 Cabreiros	25	11	7	7	33-27	40
6 **Alvelos**	24	10	6	8	35-36	36
7 Guilhofrei	24	8	10	6	38-32	34
8 **Roriz**	24	10	4	10	37-32	34
9 **Viatodos**	24	8	6	10	32-36	30
10 Este	25	8	5	12	35-45	29
11 **Pousa**	24	6	8	10	32-33	26
12 Emilianos	24	7	5	12	32-38	26
13 **Martim**	24	7	5	12	29-37	26
14 Rendufe	25	4	8	13	21-39	20
15 S.P. D´Arcos	24	2	2	20	13-57	8

I DIVISÃO AF BRAGA

Resultados 23ª Jornada

Celeirós B	2-4	**Ceramistas**
Tibães	2-0	**Granja**
Panoiense	2-1	Dumiense B
Realense	0-3	Fão
Estrelas Faro	0-3	Tadim
Antas	1-2	Sequeirense
Águias Graça	3-2	**S. Veríssimo**

24ª Jornada (3 Maio)

Tadim	1/54-15h	Antas
Estrelas Faro	1/54-20h	Realense
S. Veríssimo	2/54-16h	Panoiense
Ceramistas	2/54-20h	Fão
Granja	16h	Celeirós B
Sequeirense	16h	Águias Graça
Dumiense B	16h	Tibães

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 **S. Veríssimo**	22	13	6	3	45-23	45
2 Águias Graça	22	12	6	4	42-24	42
3 Sequeirense	22	10	10	2	46 23	40
4 **Ceramistas**	22	10	8	4	42-35	38
5 Tadim	22	11	4	7	44-22	37
6 Fão	22	11	4	7	48-30	37
7 Antas	22	11	4	7	35-30	37
8 Realense	22	9	7	6	34-33	34
9 Estrelas Faro	22	8	3	11	30-44	27
10 **Granja**	21	6	7	8	40-38	25
11 Tibães	21	5	6	10	23-39	21
12 Celeirós	22	3	6	13	24-49	15
13 Panoiense	22	2	5	15	17-52	11
14 Dumiense	22	2	4	16	25-53	10

Fase final da época 2025/2026

• Finalíssima da 2ª Divisão – Dia 24 de Maio, às 16h, no Estádio Cidade de Barcelos.

• Taça Cidade de Barcelos – dia 31 de Maio, às 16h, no Estádio Cidade de Barcelos.

• Taça Cidade de Barcelos Feminina – dia 30 de Maio, às 17h, no Campo da Serpente (Perelhal).

POPULAR / 2ª DIVISÃO - Série A

Resultados 24ª Jornada

Lijó	0-2	Ág. Neiva
Grimancelos	1-2	Cossourado
Carvalhal	4-3	Silveiros
Cristelo	3-1	Feitos
Carvalhas	3-0	Milhazes
Sequeade	4-2	Andorinhas
S. Martinho	4-0	Creixomil

25ª Jornada (3/5/2026)

Lijó	10h	Milhazes
Ág. Neiva	10h	Sequeade
Andorinhas	10h	Grimancelos
Cossourado	10h	S. Martinho
Creixomil	10h	Silveiros
Carvalhal	10h	Cristelo
Feitos	10h	Carvalhas

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 S. Martinho	24	16	4	4	50-24	52
2 Ág. Neiva	24	15	4	5	74-32	49
3 Cristelo	24	14	4	6	61-32	46
4 Lijó	24	13	4	7	45-38	43
5 Sequeade	24	12	4	8	53-45	40
6 Grimancelos	24	10	8	6	45-34	38
7 Carvalhas	24	11	4	9	36-35	37
8 Cossourado	24	10	6	8	43-45	36
9 Feitos	24	10	2	12	38-45	32
10 Carvalhal	24	9	5	10	40-42	32
11 Creixomil	24	6	6	12	35-45	24
12 Milhazes	24	4	7	13	20-54	19
13 Silveiros	24	4	5	15	29-57	17
14 Andorinhas	24	1	3	20	25-66	6

POPULAR / 2ª DIVISÃO - Série B

Resultados 24ª Jornada

Várzea	3-0	MARCA
Sta. Eugénia	4-5	Cambeses
Lírio Neiva	0-6	Chorente
Estrelas SP	0-2	Fragoso
Aborim	3-0	S. Mamede
Necessidades	3-5	P. Furada

25ª Jornada (3/5/2026)

MARCA	10h	Sta. Eugénia
Cambeses	10h	Lírio Neiva
Chorente	10h	Estrelas SP
Fragoso	10h	Aborim
S. Mamede	10h	Necessidades
P. Furada	10h	Baluganense

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Várzea	23	21	2	0	93-13	65
2 Baluganense	22	18	0	4	58-26	54
3 Fragoso	22	15	4	3	47-26	49
4 Sta. Eugénia	22	14	2	6	63-34	44
5 Chorente	22	11	5	6	40-22	38
6 Cambeses	22	12	1	9	48-34	37
7 Aborim	22	10	2	10	47-51	32
8 P. Furada	23	9	3	11	39-41	30
9 Estrelas SP	22	6	5	11	35-56	23
10 MARCA	22	4	3	15	22-54	15
11 Lírio Neiva	22	2	5	15	30-69	11
12 S. Mamede	22	2	3	17	19-61	9
13 Necessidades	22	1	3	18	16-70	6

BASQUETEBOL Benfica e Beira-Mar levaram a melhor

BC Barcelos afastado nos play-off

Toni Rosas
Fotos: FPB

O Basquete de Barcelos esteve em duas frentes importantes no fim-de-semana. Depois das derrotas no primeiro jogo dos play-off, a equipa feminina tinha a difícil tarefa de anular a desvantagem, na Luz, frente ao Benfica, enquanto os masculinos também tinham uma partida complicada em Aveiro diante do Beira-Mar. Se na capital a eliminatória ficou fechada com o segundo triunfo das encarnadas (74-70) e a passagem à final da prova, na Costa Oeste tudo foi diferente, com os barcelenses a vencerem e a obrigar à "negra" no dia seguinte, em Barcelos, onde os aveirenses foram mais felizes e apuraram-se para a final Norte após derrotar os minhotos por cinco pontos (79-72).

A conseguir pela primeira vez na sua história o acesso às meias-finais da Liga feminina, o BCB foi com vontade e força até Lisboa para tentar levar a eliminatória ao terceiro e decisivo jogo. Como tinha sido em Barcelos, a partida foi decidida nos pormenores e as minhotas até estiveram na frente a poucos minutos do final. A entrada das águias foi demolidora (27-18). O BCB reagiu e venceu o segundo período, por 17-12, com o resultado de 44-30 ao intervalo. Novamente o trio barcelense esteve em destaque, com Rebecca Taylor a conseguir 29 pontos, apoiada por Molly Mogensen (14) e Vânia Sengo (12). No terceiro parcial o SLB foi melhor, por 20-17, finalizando o BCB o último (18-15), mas insuficiente para avançar.

Estão, então, encontradas as equipas finalistas da Liga, com o Quinta dos Lombos a tentar evitar o tri do Benfica, eliminatória disputada à melhor de cinco jogos.

No sector masculino, o BCB tinha perdido uma semana antes por um ponto e a promessa de ir discutir a passagem. Em Aveiro, um triunfo por 68-63 permitiu a desforra em Barcelos no dia seguinte.

A "negra" foi equilibrada mas foram os aveirenses a passar esta etapa, com o triunfo por 79-72.

LIGA 1/2 FINAIS

Resultados 1º jogo

GDESSA	**53-58**	Qta. Lombos
BC Barcelos	**59-70**	Benfica

Resultados 2º jogo

Benfica	**74-70**	**BC Barcelos**
Qta. Lombos	**80-72**	GDESSA

CN1 - MASCULINO MEIAS-FINAIS

Resultados jogo 1

BC Barcelos	**65-66**	Beira-Mar
Galitos	**66-63**	Club 5Basket

Resultados jogo 2

Beira-Mar	**63-68**	**BC Barcelos**
Club 5Basket	**72-73**	Galitos

Resultados jogo 3

BC Barcelos	**72-79**	Beira-Mar

REBECCA TAYLOR

MVP da Fase Regular e Melhor Marcadora

Já não é novidade para ninguém o facto da jogadora do BCB, Rebecca Taylor, receber um troféu. Tem sido uma constante ao longo do seu percurso enquanto atleta barcelense e esta temporada assim continuou. O LX Factory, em Lisboa, foi palco da festa da Federação Portuguesa de Basquetebol, reunindo atletas, treinadores, árbitros e diversas personalidades do desporto, cerimónia da Liga que distinguiu os protagonistas da época 2025/2026.

Assim, a norte-americana Rebecca Taylor destacou-se como a atleta mais premiada da noite, com a conquista do prémio de MVP da Fase Regular e Melhor Marcadora da Liga Feminina. Toda a equipa do BCB esteve presente no evento.

Toni Rosas

CRUZADAS

José Figueiredo

HORIZONTAIS: 1 - Uma das conquistas do 25 de abril de 1974. 2 - Triturara; Base. 3 - Copia; Tristeza e remorso. 4 - Ilha do Mar do Caribe; Instrumento de cordas. 5 - Pedra de altar; Costa alta e escarpada. 6 - Disparos; Amarrara. 7 - Vogal dupla; Mulheres sem formação ou experiência. 8 - Utiliza; Membro das aves. 9 - Escutei; Alumínio (s.q.). 10 - Mastigas; Cidade do Peru. 11 - Cabelos brancos; Cidade de Angola.

VERTICAIS: 1 - Discreto. 2 - Queixume; Artigo indefinido. 3 - Absolver; Bagos. 4 - Guarda-pó; Lugar agradável num deserto. 5 - Período de tempo; Doença respiratória; Cloro (s.q.). 6 - Rádio (s.q.); Consoantes de caro; Nocivo. 7 - Doida; Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 8 - Que tem bom sabor. 9 - Ruira; Idem (abr.). 10 - Ave de grande porte e colorida; Flanco. 11 - Forma sincopada de para; Abrigo de acolhimento.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■										■
2							■			■	
3						■					
4					■						
5				■							■
6						■					
7			■								
8		■				■				■	
9					■		■		■		
10	■							■			
11				■							■

SOLUÇÕES: HORIZONTAIS: 1-LIBERDADE. 2-RALARA;PÉ;P. 3-EMITA;PESAR. 4-CUBA;CITARA. 5-ARA;ARRIBA. 6-TIROS;ATARA. 7-AA;AMADORAS. 8-D;USA;ASA;I. 9-OUVI;M;A;AL. 10-MASCAS;ILO. 11-CÃS;LUANDA. **VERTICAIS:** 1-RECATADO;C. 2-LAMÚRIA;UMA. 3-ILIBAR;UVAS. 4-BATA;OÁSIS. 5-ERA;ASMA;CL. 6-RA;CR;A;MAU. 7-D;PIRADA;SÁ. 8-APETITOSA;N. 9-DESABARA;ID. 10-E;ARARA;ALA. 11-PRA;ASILO.

Sudoku

	2				7	3		8
6					4			
	8			2	6			7
							8	3
8			4	7				2
		4	9			7		
5		3		6		2		
7			5					

Solução:

9	3	8	1	4	5	2	6	7
5	7	6	9	3	2	8	4	1
4	1	2	8	6	7	3	9	5
6	5	7	2	8	9	4	1	3
2	9	1	3	7	4	6	5	8
3	8	4	5	1	6	9	7	2
7	4	5	6	2	3	1	8	9
1	6	9	4	5	8	7	3	6
8	2	3	7	9	1	5	4	6

IMIGRAÇÃO Casal de ucranianos com três filhos

Família fugiu da guerra e integrou-se em Barcelos

Pedro Granja
Foto: DR

Natália, ucraniana de 38 anos, foi obrigada a abandonar o seu país quando da invasão da Rússia, em Fevereiro de 2022, dando início a uma guerra que dura há mais de quatro anos.

Escolheu Barcelos para viver porque os pais do marido já residiam no Minho há anos, mais concrectamente em Guimarães. A escolha por Barcelos deu-se de forma natural, pela proximidade, decisão de que não se arrepende, como explicou ao Barcelos Popular, esta jovem que integra a associação de pais da escola de um dos três filhos. "Eu e o meu marido somos de Mariupol, foi nessa mesma cidade que nasceu a nossa primeira filha. Mais tarde, mudámo-nos para Kiev, onde nasceram os outros dois. Decidimos que seria melhor criar as crianças numa cidade pequena, por isso comprámos um grande terreno em Borodianka e começámos a construir lá a nossa casa. Quando a guerra começou, só conseguimos sair ao quinto dia: no dia seguinte, a nossa casa e metade da rua foram destruídas. Partimos levando, apenas três mochilas com roupa e os nossos dois cães. Em Guimarães vivem os pais do meu marido há já 20 anos. Durante os primeiros dois meses ficámos em casa deles enquanto procurávamos uma casa para arrendar, mas para uma família grande com cães grandes, isso revelou-se uma tarefa difícil. Acabámos por encontrar casa em Barcelos — e não nos arrependemos. É uma cidade maravilhosa: pequena, acolhedora e com todas as infra-estruturas necessárias. Gosto especialmente da nossa praia fluvial", começou por confessar.

Quanto à integração da família, Natália adiantou que "nas escolas, as crianças foram recebidas com muito carinho, e tanto os professores como os colegas ajudaram na adaptação. Algumas mães da escola também me apoiaram em momentos difíceis, e isso é algo que valorizo muito.

Os cursos de língua ajudaram imenso – foi lá que fizemos os primeiros amigos neste novo país. Também aprendemos muito sobre a cultura e as tradições graças à nossa excelente professora, que não se limitava a dar matéria, mas respondia a todas as perguntas e ajudava sempre". Agora, as crianças já têm amigos na escola e nas actividades desportivas, o que é muito importante na idade delas, 15, 14 e 9 anos.

De toda a família, quem melhor se adaptou foi a nossa filha. Já participou no programa Erasmus, tem muitos amigos e, neste momento, está a estudar num curso profissional de Técnico de Electrónica, Automação e Computadores. E, apesar de ser a única rapariga do curso, é uma das melhores da turma", enalteceu.

Natália faz algumas horas em trabalhos administrativos para universidade ucraniana e o marido é consultor independente na área das tecnologias de informação.

Editorial

Entre foguetes e milhões imaginários

A Festa das Cruzes é o maior momento colectivo do concelho, aquele em que Barcelos reafirma a sua essência – nas ruas cheias, nas tradições, na convivência entre gerações e na mistura natural entre o mundo urbano e o rural.

A Câmara Municipal de Barcelos anunciou um investimento superior a 600 mil euros na Festa deste ano. É um valor significativo, mas não escandaloso. As Cruzes merecem esse esforço financeiro.

O problema não está, de facto, no investimento. Está, isso sim, na forma como ele é justificado.

Recorrer ao argumento do retorno económico para legitimar a despesa é não só redutor como revela uma incompreensão profunda do verdadeiro valor da Festa. A Festa das Cruzes não precisa de ser explicada através de números. Não é um produto financeiro, nem um activo sujeito a métricas de rentabilidade. É um acontecimento social, cultural e identitário que agrega ricos e pobres, novos e velhos, freguesias e cidade, num raro momento de comunhão colectiva.

Insistir em números grandiosos – como a alegada criação de um impacto económico de 70 milhões de euros – não dignifica a Festa. Pelo contrário, fragiliza o discurso público e aproxima-o do ridículo.

Esta Câmara, por insegurança politica ou hábito comunicacional, parece ter uma tendência recorrente para construir narrativas assentes em grandeza artificial.

Os barcelenses merecem respeito pela sua inteligência e não precisam de exageros para reconhecer a importância da sua maior celebração.

A Festa das Cruzes vale pelo que é e isso basta. Não precisa de ser transformada num exercício de contabilidade criativa para justificar o que, à partida, já é evidente: investir na coesão social, na cultura e na identidade colectiva nunca será um desperdício.

Rui Pedro Faria

EMPREGO Investimento de 2 milhões de euros

ACIB gere criação de 113 empresas em simultâneo

Pedro Granja
Texto

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) está a coordenar a criação e estabelecimento de 113 empresas em simultâneo. Através do Programa EPAT-Entidade Prestadora de Apoio Técnico do IEFP, o investimento é superior a 2 milhões de euros, apontando para a criação de mais de 150 postos de trabalho.

Para João Albuquerque, presidente da ACIB, "conseguir estar a apoiar 113 novas empresas em simultâneo é um feito único e que demonstra o inigualável papel que a ACIB desempenha na dinamização do tecido empresarial do concelho de Barcelos. O apoio do IEFP através do Programa EPAT tem sido um importante pilar na estabilidade económica e social da região, com resultados muito significativos".

O programa EPAT oferece apoio técnico prévio à aprovação do projecto de criação do próprio emprego ou empresa, incluindo elaboração de planos de investimento e de negócio, e o apoio técnico à consolidação do projecto, nos dois primeiros anos de actividade. Além disso, prevê-se o reembolso total das prestações de desemprego, situação que acumula com o recurso às linhas de crédito Microinvest (até 20.000 euros) e Invest+ (até 100.000 euros).